

‘Peerless
Features’
THE ANJOS
CHURCH

A
IGREJA
DOS
ANJOS
feição
especialíssima

‘Peerless
Features’

The Anjos
Church

A
IGREJA
DOS
ANJOS
feição
especialíssima

Coordenação Edited by
Paulo Campos Pinto | Sílvia Ferreira

A Igreja dos Anjos em Lisboa
'Feição especialíssima'.
| 'Peerless Features'.
The Anjos Church in Lisbon

Coordenação Edited by
Paulo Campos Pinto | Sílvia Ferreira

Autores Authors
|Hélia Silva | Maria Isabel Roque | Maria João Pacheco
Ferreira | Maria João Pereira Coutinho | Paulo Campos Pinto
| Pedro Flor | Tiago Borges Lourenço | Sílvia Ferreira
| Susana Varela Flor

Comissão Científica Scientific Committee
Francisco Herrera García (Universidad de Sevilla – Depar-
tamiento de Historia del Arte) | Isabel Capelo Gil
(Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciên-
cias Humanas) | Isabel Mendonça (Instituto de História
da Arte / Universidade NOVA de Lisboa) | Maria Alexandra
Ambrósio Lopes (Universidade Católica Portuguesa
– Faculdade de Ciências Humanas)

Tradução Translation
Católica Languages & Translation | Faculdade de Ciências
Humanas da Universidade Católica Portuguesa: Cassilda
Alcobia-Murphy

Fotografia Photography
Alexandre Salgueiro (Centro Cultural do Patriarcado de
Lisboa) | José Vicente (Departamento de Património
Cultural / Direção Municipal de Cultura / Câmara Muni-
cipal de Lisboa)

Design Gráfico Graphic Design
Rui A. Pereira

Pré-Impressão, Impressão, Encadernação
Pre-press, Printing, Binding
Palma Artes Gráficas Lda.

ISBN: 978-989-54599-3-3

Depósito Legal: 474993/20

© Centro de Estudos de Comunicação e Cultura / Faculdade
de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa,
Rua Palma de Cima, 1649-023 Lisboa © Instituto de
História da Arte / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade NOVA de Lisboa, Colégio Almada
Negreiros, Campus de Campolide, 1070-312 Lisboa ©
Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades
/ Universidade de Évora, Largo do Marquês de Marialva 8,
7000-654 Évora

Textos © os Autores, 2020

© Letras Paralelas, Praceta Domingos Rodrigues 2A,
2685-327 Prior Velho

Capa / Cover

*Pormenor do estofado da imagem
de Santo André, séc. XVIII,
Igreja dos Anjos*

*Detail of the image of Saint Andrew.
XVIII Century.
Anjos Church*

Agradecimentos Acknowledges

Alexandre Salgueiro (Patriarcado de Lisboa); Alfonso
Pleguezuelo (Universidade de Sevilha / Faculdade de
Belas Artes); Antónia Luís (Igreja dos Anjos); Pe. António
Pedro Boto de Oliveira (Centro Cultural do Patriarcado
de Lisboa); Carmen Olazabal Almada (Junqueira 220
– Sociedade de Conservação, Restauro e Arte lda.); Joana
Sousa Monteiro (Museu de Lisboa / EGEAC); Joaquim
Jorge Barreiro (Serviço de Restauro de Azulejaria do
Museu de Lisboa / EGEAC); José Vicente (Câmara
Municipal de Lisboa); Margarida Almeida Bastos e Paulo
Almeida Fernandes (Museu de Lisboa – Palácio Pimenta
/ EGEAC); Pe. Pedro Nunes Pedro (Igreja dos Anjos);
Ricardo Aniceto e Teresa Ponces (Arquivo Histórico do
Patriarcado de Lisboa); Vasco Brito (Arquivo Municipal
de Lisboa).

Com o apoio de Supported by

| Junta de Freguesia de Arroios
| Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa
| Departamento de Património Cultural da Direção
Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa

CECC-FCH | IHA-UNL | CIDEHUS-EU | FCT +
Este trabalho é financiado por Fundos
Nacionais da FCT – Fundação para a Ciência
e Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos
UIBD/00126/2020;
DL 57/2016/CP 1453/CT0046; SFRH/BD/110343/2015;
DL 57/2016/CP 1453/CT0029;
DL 57/2016/CP 1453/CT0032;
UIDB/00057/2020



'Peerless
Features'
The Anjos
Church

A
IGREJA
DOS
ANJOS
feição
especialíssima

ARROIOS
JUNTA DE FREGUESIA





Construída na diversidade e na inquietude criativa

de diferentes gerações, Lisboa incorpora vivências, cumplicidades, partilhas e ruturas, numa cidade multicultural, cosmopolita, dialogante, apaixonada e inovadora.

Uma cidade que se orgulha da sua história de abertura ao mundo e tradição de acolhimento de povos e culturas, simultaneamente contemporânea e tradicional, autêntica e moderna, conjugando fatores que fazem da capital portuguesa um destino único.

Sem nunca renegar as suas tradições, Lisboa abre os seus braços à regeneração e inovação, mantendo um diálogo constante entre o seu passado histórico, o seu presente cosmopolita e um futuro que se deseja promissor.

Situada numa das geografias mais simbólicas da cidade, a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, também denominada “Igreja dos Anjos”, é detentora de uma história única. Demolida a 11 de janeiro de 1908 para abertura da Avenida Rainha D. Amélia (atual Avenida Almirante Reis), de acordo com os planos de melhoramento da cidade, a “Igreja dos Anjos” foi, no entanto, reconstruída no lado ocidental da avenida, tendo o arquiteto José Luís Monteiro respeitado as proporções e acolhendo o interior integral da igreja de origem, conferindo-lhe apenas um caráter mais neoclássico. A 11 de março de 1910, foi assim inaugurada a Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na sua nova e atual localização.

Preservar a memória deste património ímpar, prosseguindo uma jornada iniciada em tempos imemoriais, não é um tributo à nostalgia do passado, é sim projetar o nosso futuro porque a memória é a base da identidade de um povo.

Todas as sociedades precisam de memória. Sem memória não se fortalece o sentimento de identidade e de pertença. A memória ajuda-nos a projetar o futuro de forma solidária e coesa enquanto comunidade de cidadãos livres.

Assim, é de louvar este importante documento para a história da sua cidade e país, por nós abraçado e que agregou um conjunto de entidades e de pessoas singulares, em que se destacam os autores, a Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas; a Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; o Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa; a Universidade de Évora – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades; a Junta de Freguesia de Arroios e o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa.

Um projeto que presta um contributo substancial na promoção e valorização da cultura lisboeta e portuguesa, numa obra de indubitável valor e cuja leitura recomendo.

Built upon the diversity and creative

restlessness of different generations, Lisbon is a blend of experiences, complicity, sharing and ruptures – a multicultural, cosmopolitan, dialoguing, passionate and innovative city.

As a city that is historically proud of its openness to the world, with a habit of welcoming diverse peoples and cultures, Lisbon is simultaneously contemporary and traditional, authentic and modern, a combination of factors that make the Portuguese capital a unique destination.

Without ever departing from its traditions, Lisbon opens its arms wide to regeneration and innovation. The exchange between its historical past, its cosmopolitan present and its promising future, as we wish it to be, is unending.

Located in Anjos, one of the most emblematic places in Lisbon, the church of Our Lady of the Angels, commonly known as Anjos Church, has a peculiar history. Demolished on 11 January 1908 to make way for an avenue (then the Avenida Rainha Dona Amélia, nowadays Avenida Almirante Reis) in accordance with city development plans, Anjos Church was then rebuilt on the western side of the newly built avenue. Architect José Luís Monteiro kept to the original proportions and interiors of the church, but gave it a neoclassical flair. On 11 March 1910, the Parish Church of Our Lady of the Angels was inaugurated in its new location.

To preserve the memory of this unique heritage, keeping on a journey begun in times almost forlorn, is not a tribute to nostalgia for the past. Rather, because memory forms the basis of a people's identity, it looks into our future.

Every society needs remembering. Without this, the sense of identity and belonging grows weaker. As a community of free citizens, memory helps us to project the future in terms of solidarity and cohesion.

For these reasons, this book deserves to be praised as an important document for the history of our city and country. We wholeheartedly lend it our support, along with other entities and individuals that have partaken in it, including the authors, the Universidade Católica Portuguesa – Faculty of Human Sciences; the Universidade Nova de Lisboa – Faculty of Social and Human Sciences; the Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa; the University of Évora – Interdisciplinary Centre for History, Culture and Societies; the Junta de Freguesia de Arroios, and the Lisbon City Council – Cultural Heritage Department.

A substantial contribution to promoting and enriching Lisbon and Portuguese culture, this is a work of undoubted value whose reading I recommend.

Fernando Medina | *Mayor of Lisbon*



O nosso mundo em Arroios

É com alegria que acarinhámos a edição deste livro. Trata-se de uma obra singular com o poder de nos transportar para a História de um todo edificado que assim se apresenta com toda a sua riqueza patrimonial e cultural idealizada com Arte. Registos de memória que expressam a nossa freguesia, os seus lugares e a sua gente são, para nós, uma forma de perpetuar um património coletivo que assim perdura. Pensar o nosso passado próximo, ou o mais distante, é uma forma de perpetuar o nosso “mundo” em Arroios a pensar no Futuro. Dinamizar e divulgar o nosso património constitui, de facto, um dos vetores de relevo da nossa ação.

É interessante recordar que a Igreja dos Anjos, edifício secular implantado na freguesia desde o século XVII, foi alvo de transladação dos seus interiores, quando as obras de rasgamento da nova Avenida Almirante Reis ditaram a demolição do seu edificado. Não querendo perder o rico espólio das suas talhas, pinturas, azulejos e demais obras de arte, o novo edifício projetado por José Luís Monteiro foi idealizado de modo a que o antigo interior da igreja demolida se integrasse naturalmente no seu novo espaço.

Com uma história tão rica e singular no panorama da história e arte da cidade de Lisboa, a Igreja dos Anjos carecia de um estudo que projetasse a sua identidade na freguesia e na cidade, e que revelasse ao público em geral e aos especialistas nas matérias que aborda, renovadas leituras. Estas, baseadas em fontes documentais inéditas e em novas interpretações, preocuparam-se em produzir uma obra rigorosa, mas acessível a vários públicos, nomeadamente àqueles estrangeiros que visitam a cidade e que estiveram na génese da opção pela edição bilingue da obra.

Contar a história desta igreja é também contar a história da freguesia onde se insere e da malha urbana que ajudou a moldar. A sua resiliência como lugar de história e culto, que ditou a sua permanência na nova Avenida que a modernidade exigia em inícios do século XX, pode ser hoje reforçada e projetada no futuro, com o conhecimento e destaque do seu valor, que esta edição inaugura.

Este projeto, que desde o seu início foi por nós abraçado, agregou um conjunto de entidades e de pessoas singulares, em que se destacam os seus autores e as instituições a que pertencem: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Europeia, Universidade de Évora, Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Património Cultural. A todos agradecemos o empenho e a dedicação demonstrados, sem os quais não teria sido possível levar a cabo a presente edição.

Margarida Martins | *Presidente da Junta de Freguesia de Arroios*

Our “world” in Arroios

It is with great joy that we welcome the publication of this volume. This is a unique work, with the power to bring us closer to the history of an edifice that presents itself in all its patrimonial and cultural richness, idealized as Art. Records of remembrance that express our parish, its places and its people are, for us, a way of keeping alive a collective heritage that will thus endure. To think about our near or distant past is to keep our “world” in Arroios alive, with a view to the future. Fostering and disseminating our heritage is, in effect, one of our key courses of action. It is interesting to remember that the Anjos Church, a secular building established in the parish since the 17th century, underwent the removal of its interior contents, when the newly-planned Almirante Reis Avenue dictated that the building itself be demolished. Unwilling to forego the priceless heritage of its gilt woodcarvings, paintings, tiles and other artworks, the new building designed by José Luís Monteiro was conceived so that the interior of the demolished church would fit naturally into its new dwelling place. With such a rich and unique past within the history and art of the city of Lisbon, the Anjos Church had, up to now, lacked the kind of close examination that would clarify its identity within the parish and the city, and convey to the public and to the specialists in the subjects it addresses, a renewed analysis. This analysis, based on previously unreleased documentary sources and new interpretations, is striking in its concern with producing work that is rigorous while still accessible to various audiences, particularly visitors to our city, the reason for the decision to produce a bilingual edition of the present volume. To tell the story of this church is also to tell the story of its parish and of the urban fabric that helped shape it. Its resilience as a place of history and worship, which dictated its settlement in the new avenue, required by the demands of modernity at the beginning of the 20th century, can today be reinforced and projected into the future, with the knowledge and promotion of its significance, which the present publication inaugurates.

This project, which we have espoused since its inception, has brought together a number of entities and individuals, namely the authors and the institutions with which they are affiliated: Universidade Católica Portuguesa – Faculty of Human Sciences; Universidade Nova de Lisboa – Faculty of Social and Human Sciences; Universidade Europeia; Universidade de Évora; Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa; and Câmara Municipal de Lisboa – Cultural Heritage Department. We would like to extend our thanks to all of the above for the commitment and dedication shown, without whom it would not have been possible to achieve this publication.

Margarida Martins | *President of the Parish Council of Arroios*



Apresentação A edição de uma monografia dedicada à Igreja dos Anjos, de Lisboa, surgiu da vontade de um grupo de investigadores em estudar e dar visibilidade a um conjunto edificado e seu recheio artístico, com historial sem paralelo a nível nacional. A Igreja dos Anjos configura um raro exemplo de transladação integral de um acervo artístico. De facto, para além do parco conhecimento que a comunidade científica e o público em geral possuem sobre as obras de arte que recheiam os seus interiores – como pintura, azulejaria, obras de pedraria, talha dourada, escultura de vulto, alfaias litúrgicas e paramentaria –, o caso da transladação do acervo móvel desta constitui, só por si, um caso de estudo, que tem suscitado a curiosidade de alguns especialistas nacionais e estrangeiros, mas que, até agora, não conhecia nenhum estudo que trouxesse a lume as singularidades da sua história e arte.

Implantada num dos eixos viários mais importantes da cidade de Lisboa, rasgado no dealbar do séc. XX, o da atual Avenida Almirante Reis, esta igreja mantém o seu interior praticamente intacto. Maioritariamente concebido entre os finais da centúria de Seiscentos e as duas primeiras décadas da de Setecentos, sobreviveu ao grande sismo de 1755, possibilitando ainda hoje o estudo do seu programa decorativo original, concebido de modo unitário e em coerente diálogo de expressões artísticas e respetivos conteúdos. A par dos Anjos, contam-se, como exemplos raros sobreviventes ao grande cataclismo, e apresentando conceções de interior cotejáveis, igrejas como a de S. Cristóvão; a do antigo convento de Nossa Senhora dos Cardais; a de S. Roque; a de Nossa Senhora da Pena; a de S. Miguel de Alfama; a de Santa Catarina; a de Nossa Senhora da Encarnação das Comendadeiras da Ordem de Avis; e ainda a capela das Albertas, integrada no espaço museológico do Museu Nacional de Arte Antiga. Se, ao olhar contemporâneo, estes exemplos poderão parecer abundantes, não podemos deixar de notar que, à data do terramoto de 1755, Lisboa possuía centenas de igrejas conventuais e paroquiais, além de capelas e ermidas, de feição semelhante, com interiores que os viajantes estrangeiros não se cansaram de elogiar nos seus escritos dos séculos XVII e XVIII.

A Igreja dos Anjos constitui, assim, um caso raro de permanência do património original, reforçado pela proeza da sua integral transladação para novo edifício, curiosamente a escassos metros do demolido. Como é sabido, em Lisboa e noutros locais do país, a prática comum, quando havia necessidade de intervenção urbanística, saldava-se em demolições lineares, com a dispersão do espólio artístico dos templos por diversas entidades e locais geográficos. Museus, igrejas paroquiais e mesmo particulares, digladiavam-se para obter os acervos remanescentes. No caso da Igreja dos Anjos, houve, desde o primeiro instante, não só o cuidado de conservar os interiores como também de conceber o novo projeto arquitetónico em função dessa premissa. E, sobre este aspeto, não é dispensável o estudo das motivações e intervenção da entidade responsável pelas obras (Câmara Municipal de Lisboa) e do próprio arquiteto escolhido, José Luís Monteiro.

Com os seus ensaios, os autores que intervêm na presente obra de investigação pretenderam deixar um concreto contributo para colmatar a lacuna de conhecimento sobre a história do edifício, desde a sua primeira fundação até aos dias de hoje. A escassez bibliográfica sobre o tema testemunha a pouca atenção que lhe foi concedida pela historiografia, ao mesmo tempo que confirma, em grande maioria, textos de carácter genérico e já longínquos no tempo. Pese este constrangimento, o trabalho de investigação tornou-se exequível, do ponto de vista científico e editorial, pela existência de material de arquivo, até hoje praticamente inédito, e que foi disponibilizado pelas entidades tuteladoras: o Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa. Quer a história do edifício, desde a sua primitiva implantação até à demolição, quer o processo de reedificação dos alvares do século XX, encontram-se acessíveis em arquivo, pelo que foi possível documentar o historial desta igreja, com ambição de rigor científico. Em simultâneo a este propósito orientador, procurou-se adotar uma linguagem acessível a leitores não especialistas, de modo a que o estudo empreendido pudesse ser partilhado pelo grande público, incluindo o estrangeiro, motivo pelo qual se optou por edição bilingue.

Privilegiando a abordagem multidisciplinar ao objeto de estudo, o livro aborda temas e períodos diversos e confluentes, como: o crescimento da freguesia onde se implantou; a envolvente urbanística e sua caracterização demográfica; a história da fundação da primitiva igreja; a sua elevação a paroquial e a reedificação seiscentista; os mecenas ou famílias nobres e irmandades que se ocuparam em transformar os interiores do templo, segundo programas artísticos. Aos momentos disruptivos que abalaram a vida do edifício – como os efeitos do terramoto de 1755 e obviamente a transladação de 1910 –, e das gentes que o vivenciavam foi igualmente dedicada especial atenção.

A constituição da equipa de investigadores teve em atenção as necessidades de especialização nas várias áreas disciplinares requeridas pelo objeto de estudo – pintura, talha, azulejo, escultura, arquitetura, alfaias litúrgicas, paramentaria, culto e liturgia, iconografia, urbanismo. Foram ainda consideradas as vantagens sinérgicas da organização e execução do trabalho de investigação em parceria, associando, em encontro de vontades e esforços, os seguintes organismos académicos e não académicos: Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (UCP/CECC); Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHA/FCSH/NOVA); Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS-UE); Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa (CCPL); Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Arroios.

Sem pretensões de esgotar o tema proposto, pela sua vastidão e complexidade, esperamos deixar, aos leitores, além do contributo para o conhecimento da rica história e arte da Igreja dos Anjos, também a concreta motivação para futuras abordagens multidisciplinares, onde prossigam investigações em torno de outros aspetos relevantes que, por inevitáveis opções editoriais, não puderam ser nesta altura contemplados. Desejamos igualmente que, a partir da leitura desta obra, os visitantes da cidade de Lisboa encontrem, na Igreja dos Anjos, motivo para uma visita mais informada e mais ricamente fruída.

Paulo Campos Pinto e Sílvia Ferreira | *Coordenação Editorial*

Foreword The publication of a monograph dedicated to the Anjos Church in Lisbon results from the interest shown by a group of researchers to both study and lend visibility to an ensemble formed by a religious edifice and its artistic contents whose historical significance is unparalleled in Portugal. The Anjos Church is a rare example of the complete removal and transfer of an entire artistic collection. In effect, not only do the scientific community and the general public possess limited knowledge of the artworks that grace its interior – such as paintings, tiles, marble inlay, gilded woodcarvings, sculptures, liturgical implements and paraments – but the transfer of the movable contents of the Anjos Church is, in and of itself, a case study which has aroused the curiosity of both national and international experts, but which, until now, had lacked any concerted study that shed light on the singularities of its history and of its art.

This is a church located at Avenue Almirante Reis, one of Lisbon's main thoroughfares (created in the early 20th century), whose contents have been preserved practically intact. Constructed, for the most part, between the end of the 1600s and the first two decades of the 1700s, the Anjos Church survived the Lisbon earthquake of 1755, thus enabling the current study of its original decorative layout, whose unified

and cohesive decorative plan lends itself to an eloquent dialogue between its varied artistic forms and contents. Alongside the Anjos Church, and among other rare examples of churches which survived the great earthquake and whose interior layouts are comparable, are the following: the Church of São Cristóvão; the Church of the former Convent of Nossa Senhora dos Cardais; the Church of São Roque; the Church of Nossa Senhora da Pena; the Church of São Miguel de Alfama; the Church of Santa Catarina; and the Church of the Encarnação das Comendadeiras da Ordem de Avis. If, to contemporary eyes, these examples may seem numerous, it should nonetheless be noted that, at the time of the 1755 earthquake, Lisbon was dotted with hundreds of parish and conventual churches, in addition to chapels and shrines, not unlike the ones listed above, which were much admired by foreign visitors, who wrote about them during the 17th and 18th centuries.

The Anjos Church is therefore a rare example of durability of original heritage, made even more so by the achievement of the full transfer of its contents into a new building located, as fate would have it, mere yards away from the edifice which was subsequently demolished. As has been amply documented, the customary practice, whenever urban planning projects required it, both in Lisbon and elsewhere in the country, was straightforward demolition, followed by the dispersal of these churches' artistic collections throughout diverse entities and locations, as museums, parish churches and even private individuals would compete to secure what remained of these collections. However, from the very beginning, care was taken at the Anjos Church not only to preserve the entirety of its interior contents but also to conceive a new architectural project around this very premise. In this regard, it becomes essential to examine the motivations and actions of the entity responsible for this project (namely Lisbon City Council), as well as its chosen architect, José Luís Monteiro.

The participants in this research project have attempted, through their essays, to create contributions addressing the knowledge gap regarding the history of the building, from its founding to the present day. The bibliographical scarcity on the subject reveals the scant attention it has received from historians, while validating, for the most part, texts of a generic nature written a long time since. Despite this constraint, this research became feasible, from a scientific and publishing point of view, due to the existence of little-known archival material which was made available by its trustees, namely the Historical Archives of the Patriarchate of Lisbon and Lisbon City Hall. Both the history of the building, from early inception until demolition, and its subsequent rebuilding process in the early 20th century, were accessible through archival sources which have enabled researchers to document the history of this church with scientific rigor. As well as following this guiding principle, these essays have been written in a way designed to make this research accessible to non-specialist readers, and destined to a wider audience, including foreign readers – the reason behind the present bilingual edition.

By privileging a multidisciplinary approach, the present work addresses diverse and dovetailing themes and periods, such as the growth of the parish within which the church was established; the surrounding urban environment and its demographic characterisation; the history of the founding of the former church; its elevation to parochial church status and its 17th century rebuilding; the patrons, members of the nobility and Brotherhoods involved in transforming the interior of the church in accordance to cohesive artistic programmes. The disruptive events which affected both the building and the lives of those who experienced them, namely the fallout from the 1755 earthquake and the 1910 transfer of the church's contents, have also received particular attention in this volume.

The research team was assembled taking into account the need for specialisation in the various disciplinary areas demanded by the object of study – namely painting, woodcarving, tilework, sculpture, architecture, liturgical furnishings, paraments, worship and liturgy, iconography and urban planning. The synergetic advantages of organising and conducting this research within partnerships were also considered, in a joining of efforts and common purpose, leading to the participation of the following academic and non-academic organisations: the Research Centre for Communication and Culture, Faculty of Human Sciences at Universidade Católica Portuguesa (CECC/FCH); the Institute of Art History of the Faculty of Social and Human Sciences, at Nova University of Lisbon (IHA/FCSH/NOVA); the Interdisciplinary Centre for History, Cultures and Societies, University of Évora (CIDEHUS/UE); the Centro Cultural do Patriarcado de Lisboa (CCPL); Lisbon City Council and Junta de Freguesia de Arroios.

While we make no claim to have exhausted the present topic, given its vastness and complexity, we hope nonetheless to have contributed not only towards an improved knowledge of the rich history and art of the Anjos Church, but also to leave an entreaty for future multidisciplinary approaches researching other relevant aspects which, due to inevitable editorial constraints, could not be considered at this point. We also hope that, in reading this book, visitors to the city of Lisbon will benefit from a more informed and more richly enjoyed visit to the Anjos Church.

Paulo Campos Pinto and Sílvia Ferreira | *Editors*

A Igreja dos Anjos, em Lisboa, 'Feição especialíssima'. – constitui um notável contributo para o conhecimento de uma igreja demolida nos primórdios do século XX para a abertura de um novo eixo viário de entrada na capital – a Avenida D. Amélia, atual Avenida Almirante Reis –, e reconstruída pouco depois, em local próximo, a partir do projeto do arquiteto José Luís Monteiro. A investigação, conduzida por um grupo alargado de investigadores, nas suas diferentes áreas de especialização, com base em dois fundos documentais em grande parte inéditos – o do Arquivo Histórico do Patriarcado e o da Câmara Municipal de Lisboa – conduziu a uma visão de conjunto da igreja dos Anjos, desde a fundação até à atualidade.

Isabel Mendonça | *Universidade Nova de Lisboa*
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Instituto de História da Arte

'Peerless Features'. The Anjos Church in Lisbon pays a remarkable contribution to our knowledge of a church that was first demolished in the early twentieth century — for the opening of a new main artery into Portugal's capital, the Avenida Almirante Reis, formerly known as Avenida Rainha Dona Amélia — and rebuilt close by soon afterwards after a design by architect José Luís Monteiro. Researchers of a broad range of specialisations, drawing from largely unpublished documentary findings in the Archive of the Patriarchate of Lisbon and in this city's Municipal Archive, offer a complete view of the church from its foundation to the present day.

Isabel Mendonça | *Universidade Nova de Lisboa*
Faculty of Social and Human Sciences / Institute of Art History

La monografía dedicada a la iglesia lisboeta “dos Anjos” reúne numerosas y excelentes virtudes, que hacen de ella una obra meritoria, como importante aportación al mejor conocimiento de la historia, arquitectura y arte de Lisboa [...] constituyendo a la vez un buen modelo, por su metodología y tratamiento, para aplicar en el futuro al estudio de otros monumentos [...] La multitud de autores, tanto arquitectos, como canteros, albañiles, tallistas, escultores, pintores, etc. que son analizados y valorados, es otra de las aportaciones dignas de tener en cuenta, de manera que su trascendencia sobrepasa al conjunto analizado y suponen un avance al estudio del medio artístico lisboeta.

Francisco Herrera García | *Universidad de Sevilla / Departamento de Historia del Arte*

The monograph dedicated to the Lisbon Anjos Church has many excellent merits. It is a praiseworthy and important contribution to our knowledge of the history, architecture and art of Lisbon. [...] The chosen approach and methodology led to a good model which to apply to future examinations of other monuments [...] The breadth of authors, who have analysed the architects, bricklayers, masons, carvers, sculptors, painters, and so on, is also worth taking into account, so that the book's importance goes beyond its subject, as it advances the study of Lisbon's artistic medium.

Francisco Herrera García | *Universidad de Sevilla / History of Art Department*

Índice

Index

Freguesia especialíssima. Contributos para o estudo da Freguesia dos Anjos de Lisboa (séculos XVI-XVIII)
A Most Special Parish. Contributions Towards the Study of the Anjos Parish in Lisbon (16th to 18th centuries)

Pedro Flor
pag. 17

Arquitetura e obras de pedraria na Igreja dos Anjos (1580-1855)
Architecture and Masonry Work at the Anjos Church (1580-1855)

Maria João Pereira Coutinho
pag. 35

“Em substituição da que se demoliu”. A nova Igreja dos Anjos de Lisboa
“In Place of the Demolished Church”. The new Anjos Church in Lisbon

Hélia Silva e Tiago Borges Lourenço
pag. 57

Santa Jacinta Marto e a Igreja dos Anjos
Saint Jacinta Marto and the Anjos Church

Tiago Borges Lourenço
pag. 72

Hinos de louvor: as campanhas de talha dourada
Hymns of Praise: The Works of Gilded Woodcarving

pag. 75

O ex-voto “Milagre da cera e do azeite”
The Ex-voto “Wax and Olive Oil Miracle”

pag. 95

Seleta de escultura
Sculptures Selection

pag. 99

Silvia Ferreira

Decorando os Anjos: azulejaria e pintura por ordem das irmandades e confrarias
Embellishing the Anjos: Painting and Tilework Commissioned by Brotherhoods and Confraternities at the Anjos Church

Susana Varela Flor
pag. 105

O programa de pintura eucarística da Igreja dos Anjos
The Eucharistic Painting Programme at the Anjos Church

Paulo Campos Pinto
pag. 123

Culto e liturgia na antiga Igreja dos Anjos: alfaias e paramentos
Worship and Liturgy at the Former Anjos Church:

Liturgical Implements and Paraments
pag. 149

O enxoval do Menino e a Igreja dos Anjos
The Trousseau of the Infant Jesus

pag. 165

Maria Isabel Roque

O véu de cálice chinês da Igreja Paroquial dos Anjos
The Chinese Chalice Veil of the Anjos Parish Church

Maria João Pacheco Ferreira
pag. 166

Bibliografia | Bibliography
pag. 169

Galeria de artistas | Artists Gallery
pag. 173

Abreviaturas

Abbreviations

AHPL

Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa

AIPSC

Arquivo da Igreja Paroquial de São Tiago, de Camarate

AML

Arquivo Municipal de Lisboa

ANTT

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

CML

Câmara Municipal de Lisboa

TI

Tradução livre

T/n

Translation note







[Fig.1]

Igreja dos Anjos, Machado & Souza, 1901,
Negativo de gelatina e prata em vidro, 13x18 cm,
© AML,PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/003/FAN/001837

*Anjos Church, Machado & Souza, 1901,
Gelatin silver glass plate negative, 13x18 cm*

Arquitetura e obras de pedraria na Igreja dos Anjos (1580-1855)

Maria João Pereira Coutinho*

Instituto de História da Arte
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa

Architecture and Masonry Work at the Anjos Church (1580-1855)

Maria João Pereira Coutinho*
Institute of Art History
Faculty of Social and Human Sciences
Universidade Nova de Lisboa

The *Anjos* Church was the site of convergence of various forms of artistic expression within early modern and contemporary Lisbon. It brought together patrons and craftsmen of different artistic genres, with the former pooling their resources to appoint draughtsmen and manage the works which were then deftly executed by the latter.

In order to strengthen the bonds between parishioners and the cults of the Blessed Sacrament, of the Immaculate Conception, of St. Sebastian and of other devotional figures to which the brotherhoods of this church dedicated themselves, members of the Council and other Brothers commissioned the construction of a building which, in accordance with the directives of the sacrosanct Tridentine Council, allowed for a multiplicity of devotions within a

P

Ponto de encontro entre várias valências artísticas da Lisboa da Idade Moderna e dos alvares da Idade Contemporânea, a

Igreja dos Anjos reuniu comanditários e mestres de diferentes artes, tendo os primeiros congregado esforços para contratar tracistas e dirigir as obras que os segundos competentemente concretizaram.

Com o intuito de estreitar a relação entre os fregueses, o culto do Santíssimo Sacramento, da Imaculada, de São Sebastião, e de outros veneráveis que deram nome a irmandades desse templo, membros da mesa e outros irmãos diligenciaram a construção de um edifício, que, de acordo com as diretrizes do sacrossanto concílio tridentino, permitiu a multiplicação de cultos dentro de um só espaço. Por esse motivo, não é de estranhar que a historiografia dessa igreja tenha veiculado a ideia da mesma ter sido composta nos séculos XVII, XVIII e inícios do XIX por capela-mor, dois altares colaterais (da parte do evangelho dedicado a Nossa Senhora dos Anjos e da parte da epístola consagrado a Nossa Senhora da Conceição), e vários outros distribuídos pela nave (da parte do evangelho: de Santa Catarina, de Santo André e Almas e de Santo António; da parte da epístola: de S. Sebastião, de S. Brás e de S. João Baptista (Costa 1712, 418 e Portugal, Matos 1974, 76), onde se estreitaram afeições e onde se encontraram nobilitados, mas também mestres, todos em busca da realização espiritual e do caminho da Salvação.

Coincidentemente, ou não, alguns dos artistas, sobretudo os da Época Moderna, como membros dessas irmandades, que os protegiam (*vide* quadro), como se irá ver ao longo desta síntese, adjudicaram empenhadas por elas comissionadas, circunstância que, a par da procura de apoio espiritual, terá sido certamente equacionada na vida destes fregueses dos Anjos (figs. 1, 2 e 3).

* This text is part of a research funded by national funds through FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., under the Norma Transitória - [DL 57/2016/CP 1453/CT0046].

* Este estudo enquadra-se na investigação financiada por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória - [DL 57/2016/CP 1453/CT0046].



[Fig.2]

Antiga Igreja dos Anjos, [c. 1908],
© AML, PT/AMLSB/POR/059176

Former *Anjos* Church [c. 1908]



[Fig.3] Rua dos Anjos, Machado & Souza, 1901
Negativo de gelatina e prata em vidro, 13x18 cm
© AML, PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/003/FAN/001858

Rua dos Anjos, Machado & Souza, 1901
Gelatin silver glass plate negative, 13x18 cm

single space. As such, it is not surprising that historians' accounts of this church have described its composition, throughout the 17th, 18th and early 19th centuries as follows: a chancel, two side altars (dedicated to Our Lady of Angels on the Gospel side and to Our Lady of Conception on the Epistle side), as well as several other altars along the nave. These altars were, on the Gospel side: Saint Catharine, Saint Andrew and Souls, and Saint Anthony. As for the Epistle side: altars to St. Sebastian, Saint Brás, and Saint John the Baptist (Costa 1712, 418 and Portugal, Matos 1974, 76). It was at these altars that bonds were formed and where members of the nobility, but also craftsmen, gathered in a shared quest for spiritual fulfilment and for the path to Salvation.

It is perhaps no coincidence that some of these artists, especially those of the modern period, were often awarded commissions by the very brotherhoods to which they belonged, and which protected them (see table), as will be shown later. This circumstance, alongside the quest for spiritual succour, would have been an important factor in the life of these *Anjos* parishioners (figs. 1, 2 and 3).

Da ermida à igreja: o final do século XVI e o século XVII

Sendo unanimemente declarada como um espaço cultural muito arruinado no início do reinado de Filipe I (1527-1598), a Ermida dos Anjos, segundo se apurou em documentação coeva, foi reedificada sob a égide dos Habsburgo. À semelhança do que aconteceu com outros espaços sagrados, não se sabe ao certo quem foram os vários arquitetos e mestres pedreiros que estiveram envolvidos nesta primeira fase do projeto, conhece-se, porém, quem foram alguns dos seus comanditários, bem como alguns dos procedimentos associados à angariação de capital para a concretização das obras, a partir de vários testemunhos, de que se destaca o de Brás Ferreira, provedor dos Resíduos e Capelas de Lisboa. Logo a 3 de janeiro de 1588, a pedido dos fregueses dessa paróquia, foi decretado um alvará, onde se exigiu que fossem cobrados 5 % dos rendimentos aos proprietários de casas, quintas, hortas, olivais, até se perfazer a quantia de 5.000 cruzados para se reedificar esse templo, segundo traça aprovada de autor desconhecido.

A 15 de outubro de 1588 foi nomeado D. Diogo de Lima, como juiz da obra, e um grupo de outros irmãos para desempenhar as funções de escrivão, de conselheiros, de tesoureiro, e de avaliadores, o que pressupõe a existência de uma comissão coesa, que terá sido responsável pelo arranque do novo templo. A emissão de um novo alvará a 14 de dezembro de 1601, que conduziu Fernão de Sousa de Castel Branco à função de juiz da obra da Igreja dos Anjos, no lugar de Manuel Antunes, e para deputados da mesma obra o cónego Nuno Álvares de Faria e outros, na qualidade de substitutos de outros elementos da primitiva comissão de obras, entretanto falecidos, testemunha a constante renovação de responsáveis, que, à medida que esta ia avançando, inculcavam novas ideias para a boa progressão do edifício. Significativo foi ainda, a 18 de junho de 1611, o pedido de João Furtado de Mendonça, fidalgo da Casa Real e juiz das obras da Igreja dos Anjos, para se lançar nova finta por quatro anos, com o objetivo de dar continuidade à construção. Ao que parece, essa contribuição municipal não terá sido suficiente e a 30 de julho de 1621 Miguel Maldonado, o então juiz das obras, consegue novo alvará, onde, por mais quatro anos, se angaria a verba necessária para continuar a empresa da construção deste espaço de culto¹.

Com o templo aparentemente concluído, D. Maria de Távora, viúva de D. Fernão de Sousa, adquire a 9 de janeiro de 1633, na presença de Miguel Maldonado, agora na qualidade de juiz das obras de Sua Majestade, a capela-mor da igreja dos Anjos para sua sepultura e de seus descendentes e herdeiros, por 1 conto, e doa 112.000 réis para a sua fábrica (Farinha 1908, Doc. 3). Nesse ensejo de comprar espaços de sepultamento e de fazer doações, a igreja recebe ainda a 20 de julho do mesmo ano, de Jerónimo de Acha, uma tença de 10.000 réis, para além de 12.476 réis de juros particulares, afim de manter um capelão².

¹ ANTT, *Chancelaria Régia*, Filipe I, Privilégios, L.º I, fl. 200 e L.º V, fl. 226; Filipe II, Privilégios, L.º III, fl. 30; Filipe II, Doações, L.º XXIX, fl. 19 v.º e L.º XXXVIII, fl. 176 (AZEVEDO 1910, 309-312).

² ANTT, *Chancelaria Régia*, Filipe III, Doações, L.º XX, fl. 323 (AZEVEDO 1910, 312).



[Fig.4] Pormenor do *Agnus Dei* do altar de S. João Baptista

Detail of the *Agnus Dei* of the St. John the Baptist altar

[Fig.5] Vista do altar de S. João Baptista

View of the altar of St. John the Baptist



[Fig.6] Interior Igreja dos Anjos, Machado & Souza, 1901
Negativo de gelatina e prata em vidro, 13x18 cm
© AML.PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/003/FAN/001829

Interior of the *Anjos* Church, Machado & Souza, 1901
Gelatin silver glass plate negative, 13x18 cm

From chapel to church: the late 16th and 17th centuries

Having been universally declared a devotional space in an advanced state of disrepair during the reign of Philip I (1527-1598), the *Anjos* chapel was rebuilt, according to coeval records, under the aegis of the Habsburgs. Similarly to other sacred sites, there is no information as to the various architects and master builders involved in the first phase of the project. There is information, however, regarding some of the commissioners of the construction, as well as the fundraising initiatives developed to finance it, gathered from several contemporary accounts, namely that of Brás Ferreira, Ombudsman of the Pious Legacies and Chapels of Lisbon. On 3 January, 1588, at the request of the *Anjos* parishioners, a charter was issued demanding that 5% of the income of all those in possession of dwellings, estates, vegetable plots and olive orchards be levied until a total of 5,000 crusados was reached, in order that a church could be rebuilt in accordance to a design by an unknown author. On 15 October 1588, Dom Diogo de Lima was appointed works supervisor and a group of several other Brothers were appointed to perform the duties of clerk, advisers, treasurer, and appraisers, which presupposes the existence of a cohesive commission responsible for initiating work on the new church. The issuance of a new charter on 14 December 1601, which appointed Fernão de Sousa de Castel Branco as works supervisor for the *Anjos* Church, in place of Manuel Antunes,

Das tarefas construtivas que se sabe terem ocorrido no último quartel do séc. XVII, destacam-se as da capela de Nossa Senhora da Conceição, levadas a cabo pelo mestre pedreiro Sebastião da Fonseca, entre 1677 e 1678, e aquelas empreendidas pelo mestre pedreiro Manuel Duarte para a estrutura e decoração da banqueta do altar da Senhora dos Anjos, em 1678, que se pressupõe ter sido de pedraria fina. Visando a mesma necessidade de ornamentar o seu espaço, a Irmandade de São Sebastião adjudica uma obra de embutidos de pedraria policroma nas ilhargas do seu altar, realizada pela mão do mestre pedreiro Francisco Gomes, em 1683³, possivelmente, um dos vários homónimos que pertenciam às irmandades do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora da Conceição desta igreja (*vide* quadro). Infelizmente, e ao invés de outros exemplos desta arte, como a moldura com a figuração do *Agnus Dei* ao centro no atual altar de S. João Baptista, (figs. 4 e 5), este objeto ter-se-á perdido no tempo,

³ Acerca da primeira obra contabilizaram-se dois pagamentos: um no valor de 25.000 réis e outro de 15.000 réis (AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Receita e Despesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição (1661-)*, fls. 70 e 74), sobre a segunda apuraram-se vários pagamentos entre 500 e 3.000 réis (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da irmandade do Santíssimo Sacramento (1678)*, fls. 21, 21 v.º e 22) e da terceira sabe-se que foram pagos 4.000 réis (AHPL, Irmandade de São Sebastião da Freguesia dos Anjos, *Livro da irmandade de São Sebastião, de 1682 a 1780, s/n.º fl.*).



and of Nuno Álvares de Faria, among others, as deputy supervisors, thus replacing other members of the original works commission who had since deceased, attests to the constant renewal of administrators who, as the works advanced, proposed new ideas towards the good progress of construction. Also significant was the request, on 18 June 1611, by João Furtado de Mendonça, a nobleman of the Royal House and works supervisor for the *Anjos* Church, that a new tax be levied for the duration of four years, with the purpose of enabling the continuation of the construction work. Apparently, this municipal levy was insufficient since, on 30 July 1621, Miguel Maldonado, who was works supervisor at that point, was granted a new charter, dictating that the levy remain in place for a further four years, in order to guarantee the continuance of the construction of this place of worship¹.

When the church was all but completed, Dona Maria de Távora, widow of Dom Fernão de Sousa, purchased, on 9 January 1633, in the presence of Miguel Maldonado, now in his role as works supervisor for the Royal House, the chancel of the *Anjos* Church, as a burial place for herself and her heirs, for a total of 1,000,000 réis, while also donating 112,000 réis towards the construction of the church (Farinha 1908, Doc. 3). As a result of this eagerness to secure a burial place and to offer donations, the church also

¹ ANTT, *Chancelaria Régia*, Filipe I, Privilégios, L.º I, fl. 200 e L.º V, fl. 226; Filipe II, Privilégios, L.º III, fl.30; Filipe II, Doações, L.º XXIX, fl. 19 v e L.º XXXVIII, fl. 176 (AZEVEDO 1910, 309-312).

assim como a moldura no altar de pedraria embutida que se sabe ter existido no templo antes da sua demolição, no último altar do lado do evangelho, o de Santo António, conforme se confirma numa fotografia do seu interior, de 1901 (fig. 6).

O século XVIII: do estrutural ao ornamental

As anteriores obras sucederam-se outras estruturais, que terão ajudado a consolidar a feição do templo, dotando-o das estruturas necessárias ao culto e a uma celebração renovada. Entre 1689 e 1700, a necessidade de se refazerem os telhados da igreja, levou a uma medição, que importou 31.265 réis, feita pelo mestre pedreiro Francisco Carvalho, morador acima da igreja e irmão do Santíssimo (*vide* quadro), onde se apurou que estes mediam 97 palmos de comprimento e 36 palmos de largo por cada banda, ou seja 21,34 metros por 7,92 metros (Girão 1833). Essas medidas demonstram que a igreja era de dimensões bem inferiores às que hoje apresenta, o que levanta a hipótese das inúmeras obras que foram sendo realizadas terem, em alguma época, alterado as proporções do templo.

Aos anteriores trabalhos, seguiram-se outras obras da mesma natureza, que visaram o adorno do interior da igreja, como aquela que ocorreu em 1702, quando se despenderam 2.400 réis com oficiais



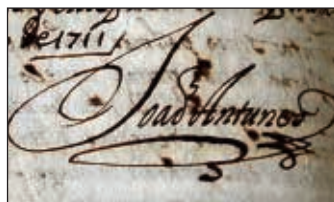
[Fig.7] Vista dos altares do lado da epístola | View of the altars on the epistle side

received, on 20 July of the same year, from Jerónimo de Acha, an annuity of 10,000 réis, in addition to 12,476 réis of private interest, so that the church could retain a chaplain².

Among the construction works known to have taken place during the last quarter of the 17th century, the construction of the Chapel of Our Lady of Conception between 1677 and 1678, under master builder Sebastião da Fonseca, and the construction of the structure and decoration for the gradine, built presumably of stone, under master builder Manuel Duarte, for the altar of Our Lady of Angels in 1678, are particularly deserving of mention. With the similar purpose of adorning its own space, the Brotherhood of St. Sebastian commissioned a series of inlaid polychrome stone carvings for the sides of its altar, which were produced in 1683 by master builder Francisco Gomes³, possibly one of several namesakes belonging to the Brotherhoods of the Blessed Sacrament and of Our Lady of Conception of the *Anjos* Church (see table). Regrettably, unlike other examples of this

² ANTT, *Chancelaria Régia*, Filipe III, Doações, L.º XX, fl. 323 (AZEVEDO 1910, 312).

³ Regarding the first commission, two payments were recorded: one for 25,000 réis and another for 15,000 réis (AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Receita e Despesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição (1661-)*, fls. 70 and 74). For the second commission, several payments were recorded for sums between 500 and 3,000 réis (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da irmandade do Santíssimo Sacramento (1678)*, fls. 21, 21 v e 22), and as for the third, 4,000 réis were expended (AHPL, Irmandade de São Sebastião da Freguesia dos Anjos, *Livro da irmandade de São Sebastião, de 1682 a 1780*, n/n. fl.).



[Fig.8] Assinatura de João Antunes em documento de 31 de janeiro de 1711 [AHPL, Igreja dos Anjos, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulso]

João Antunes's signature on a document dated 31 January 1711 (single document)

que trabalharam na obra da capela-mor, oficiais esses que permitiram a abertura de buracos, no valor de 200 réis, que um pedreiro desconhecido terá feito, afim de se assentar uma estrutura retabular de talha, segundo registo em livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento. Este impulso de obras, a que também estiveram associados os acabamentos de equipamentos de apoio à comunidade religiosa, como os que se detalham seguidamente, consolidou a ideia de uma igreja que foi paulatinamente melhorando e alargando os seus espaços. Atente-se pois às obras que no ano de 1703 o mestre pedreiro Amaro da Costa, irmão do Santíssimo Sacramento e da Irmandade da Conceição (*vide* quadro), fez numa casa da Irmandade do Santíssimo, tendo cobrado 960 réis, e aos concertos que também fez nas casas adjacentes onde morava o cura, por 17.980 réis. Já em 1709 o mestre pedreiro e juiz do ofício Manuel Francisco Botelho, afamado artista que também trabalhou na Igreja de Santa Maria de Loures (Leal 1909), efetuou uma medição e avaliação aos telhados da casa do despacho da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da



[Fig.9] Vista dos altares do lado do evangelho | View of the altars of the gospel side

art, such as the frame containing an Agnus Dei representation, located in the middle of what is currently the altar of Saint John the Baptist (figs. 4 and 5), this piece was lost at some point, and so was the altar frame in inlaid stonework, which was located on the last altar on the Epistle side (that of Saint Anthony) before the demolition of the church, as shown in a 1901 photograph of the interior of the church (fig. 6).

The 18th century: from the structural to the ornamental

The above-mentioned works were followed by structural works which helped further define the church's appearance, by supplying those spaces necessary for worship and for a renewed celebration. Between 1689 and 1700, the need to refurbish the church roofs required a measurement survey of the building, which cost 31,265 réis. This survey, which was carried out by master builder Francisco Carvalho, a Brother of the Blessed Sacrament (see table) resident near the *Anjos* Church, determined that the church roofs measured 97 spans in length by 36 spans in width, i.e., 21.34 metres by 7.92 metres (Girão 1833). These measurements show that the church's dimensions were considerably smaller than they are at present, which suggests that the numerous works which took place over time resulted, at some point, in the enlargement of the proportions of the church.

Works of a similar nature followed, with the purpose of adorning the interior of the church. Such was the case, in 1702, when 2,400 réis were expended on two craftsmen who worked on the chancel, in order to allow for the creation of two

sacristia e a outras obras de pedraria que foram feitas pelo mestre pedreiro Roque Franco, também da Irmandade do Santíssimo (*vide* quadro), e no ano seguinte o mesmo mestre recebia 35.320 réis desses concertos e daqueles que também fizera na casa pequena junto à do despacho⁴.

Obras particularmente significativas para a configuração deste templo parecem, por sua vez, ter sido aquelas empreendidas entre 1709 e 1710, quando foram refeitas quatro capelas pelo preço de 240.000 réis, numa empreitada dirigida pelo mestre pedreiro Francisco Gomes e onde os mestres pedreiros João Rodrigues e Bartolomeu Pinto se terão ocupado de vários detalhes (figs. 6, 7 e 9)⁵. Aliás, é através

⁴ Para as primeiras obras consulte-se AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulso e AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fls. 7, 7 v.º, 11 e 16, respetivamente. Para as obras avaliadas por Manuel Francisco Botelho e para aquelas realizadas por Roque Franco para a casa pequena, veja-se AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulso e AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fl. 105, respetivamente.

⁵ Dos vários pagamentos sobre a primeira obra, cujo contrato não se consegue localizar, mas que sabemos ter sido lavrado nas notas do tabelião Bernardo Carvalho da Silva no ano de 1709, destacam-se os de 120.000 réis, de 5.600 réis, de 14.400 réis e de 30.520 réis em AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fls. 116, 120 e 138 v.º e avulso. Sobre a segunda campanha, que custou 702.068 réis, veja-se *idem, ibidem*, fl. 119. Acerca dessa obra os mestres pedreiros João Rodrigues e de Bartolomeu Pinto continuaram em 1711 a passar recibos por conta da medição; AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulsos.



[Fig.10] Vista da bacia do púlpito em obra pétreia fingida | View of the pulpit base with stone like painting

openings, which themselves cost 200 réis. According to the records of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, these openings were executed by an unknown mason, and were intended to support a woodcarved retable. These series of works, which also included fashioning equipment to support the religious community, as will be detailed later, accentuate the notion of a church which was slowly but steadily improving and extending its various spaces. We should note, as such, the work conducted in 1703 by master builder Amaro da Costa, Brother of the Blessed Sacrament and of the Brotherhood of Conception (see table) on a house belonging to the Brotherhood of the Blessed Sacrament, for which he charged 960 réis, and the repairs he also performed on adjacent houses, where the Curate was lodged, amounting to 17,980 réis. In 1709, master builder and head of the Masons' Guild, Manuel Francisco Botelho, a famed craftsman who also worked at the Church of *Santa Maria de Loures* (Leal 1909), conducted the measurement and valuation of the roofs of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, of the sacristy, and of other masonry work executed by master builder Roque Franco, also of the Brotherhood of the Blessed Sacrament (see table). The following year, the latter would receive 35,320 réis for these repairs, as well as for repairs completed on a small house adjacent to the administrative offices⁴.

The works conducted in 1709 and 1710 were of particular significance as regards the layout of the church. Four chapels were remodelled, at a cost of 240,000 réis, during a project managed by master builder Francisco Gomes, with master builders João Rodrigues and Bartolomeu Pinto taking over the execution of certain aspects of the project

das certidões respetivamente emitidas a 31 de janeiro e a 23 de fevereiro de 1711 pelo arquiteto régio João Antunes (1643-1712) (fig. 8) e o mestre pedreiro Manuel Antunes (Coutinho 2010), que ficamos a saber que a obra levada a cabo por João Rodrigues e Bartolomeu Pinto constou de romper paredes e refazê-las no batistério; de fazer a escada que subia para o coro e portais das portas travessas e janelas do corpo da igreja; de mudar a pia batismal e de abrir dois buracos para os púlpitos, e que a obra empreendida por Francisco Gomes, para além de reconstruir quatro capelas, compreendeu ainda degraus, a escada de um púlpito e a bacia de outro púlpito⁶. Com esta renovação alteraram-se alguns dos espaços adjudicados às irmandades, como sucedeu com a capela da Irmandade de Santo André e Almas, concedida pelos irmãos do Santíssimo Sacramento em 1711, segundo terá sido firmado em escritura notarial do tabelião de notas Bernardo Carvalho da Silva, e abrindo-se assim caminho para uma expressiva campanha decorativa de talha e de pintura⁷.

Em todo o caso, continuaram-se a beneficiar outros pontos do templo, como a frontaria, onde se pôs uma porta que tinha servido na travessa, e outros espaços adjacentes. Em 1715, apesar de só terem passado cerca de quatro anos após as obras da escada de um dos púlpitos e da bacia do outro, fronteiro, são adquiridas pedras para o acrescentamento destes objetos de prédica (fig. 10). Entre 1719 e 1728 surge a figura de Manuel Ferreira Leal, mestre pedreiro morador acima da Igreja dos Anjos, que passa vários recibos à Irmandade do Santíssimo Sacramento, de vários concertos por especificar⁸.

⁴ Regarding the first works, cf. AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, loose document and AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fls.7, 7 v, 11 and 16, respectively. For those works which Manuel Francisco Botelho assessed and the repairs which Roque Franco conducted on the small house, cf. AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Loose document and AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fl.105, respectively.

⁶ Idem, *ibidem*.

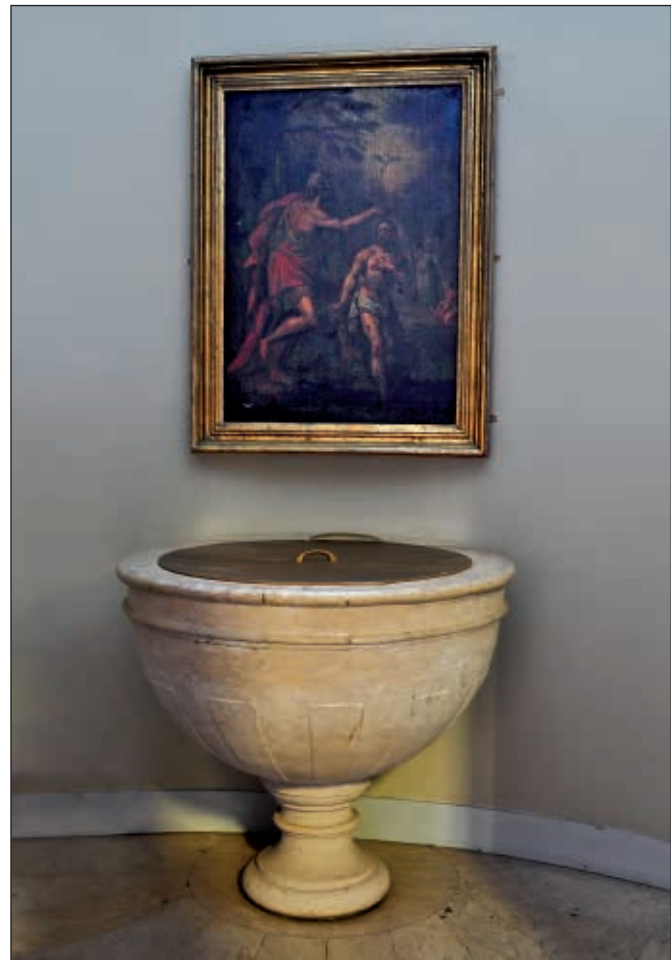
⁷ AHPL, Irmandade de Santo André e Almas da freguesia dos Anjos, *Livro da Irmandade de Santo André e Almas*, fl. 1.

⁸ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fl. 117, 191e Avulso, respetivamente. Em 1736, Manuel Ferreira Leal, desta vez figurando como morador na rua da Oliveira, passa um recibo de 10.545 réis de por fazer obras no telhado da sacristia da igreja dos Anjos (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Recibos avulsos de 1736 para 1737).

(figs. 6, 7 and 9)⁵. In fact, it is due to the certificates issued respectively on 31 January and 23 February 1711 by royal architect João Antunes (1643-1712) (Fig. 8) and master builder Manuel Antunes (Coutinho 2010), that we are able to ascertain that the work carried out by João Rodrigues and Bartolomeu Pinto consisted of the following: breaking and rebuilding walls in the baptistery; building the staircase to the choir and frames for the side doors and windows in the nave; changing the baptismal font and opening two gaps for the pulpits⁶. As for the work completed by Francisco Gomes, he rebuilt four chapels, built four steps, the staircase for one of the pulpits and the stonework base for another pulpit. These renovations entailed changes in the space allocated to the brotherhoods, such as the chapel of the Brotherhood of Saint Andrew and Souls, ceded by the Brothers of the Blessed Sacrament in 1711 (according to a deed notaried by Bernardo Carvalho da Silva), and which paved the way for an expressive series of decorative wood-carvings and paintings⁷.

Nonetheless, other parts of the church were equally improved, such as the façade, where a door previously located in one of the side entrances was installed, as well as other adjacent spaces. In 1715, despite the fact that only four years had elapsed since the construction of the staircase for one pulpit and the stonework base for the other, new stonework was purchased to improve these areas (fig. 10). Between 1719 and 1728 there are records for Manuel Ferreira Leal, a master builder resident near the *Anjos* Church who issued several receipts to the Brotherhood of the Blessed Sacrament, for several unspecified repairs⁸.

Despite repeated structural works aiming at reinforcing the walls of the church, on 3 January 1728 the Brotherhood of the Blessed Sacrament was forced to rebuild the wall housing the baptismal font, as it was considered structurally unsound and presented clear signs of danger. In the following year, the same Brotherhood expended 480 réis on repairs to



[Fig.11] Pia batismal | Baptismal font

Pese embora o facto de também serem constantes as obras estruturais que reforçaram as superfícies murárias do templo, é certo que a 3 de janeiro de 1728 a Irmandade do Santíssimo Sacramento obrigou-se a reedificar a parede onde se encontrava a pia batismal, por apresentar razões evidentes de perigo. No ano seguinte, a mesma irmandade despendeu 480 réis com o concerto de uma cruz de pedra da igreja que estava a cair e a 13 de outubro de 1730, na casa do despacho da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, deliberou-se que se deviam colocar grades na sua capela, fechando-se assim esta dependência, em virtude de aí se encontrar o Santíssimo Sacramento⁹.

Outra das épocas significativas para a estruturação de obras de pedraria no templo foi o final da década de 30 de Setecentos.

Em 1737 são realizadas por Manuel Álvares duas pias de água benta que fez para a igreja, no valor de 16.000 réis e no mesmo ano são executadas obras no adro da igreja, pelo mestre canteiro José

⁵ Regarding the various payments for the first works, whose contract could not be traced, but which was celebrated in the records of notary Bernardo Carvalho da Silva in 1709, the following amounts should be noted: 120,000 réis, 5,600 réis, 14,400 réis and 30,520 réis. In AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fls. 116, 120 e 138 v and single document. As for the second project, which amounted to 702,068 réis, see *idem, ibidem*, fl. 119. Regarding these works, master builders João Rodrigues and Bartholomew Pinto continued to issue receipts throughout 1711 for measurements; AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single documents.

⁶ *Idem, ibidem*.

⁷ AHPL, Irmandade de Santo André e Almas da freguesia dos Anjos, *Livro da irmandade de Santo André e Almas*, fl. 1.

⁸ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-)*, fl. 117, 191 and single documents, respectively. In 1736, Manuel Ferreira Leal, recorded this time as residing at Rua da Oliveira, issued a receipt for 10,545 réis for repairs to the sacristy roof at the Anjos Church (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single receipts from 1736 to 1737).

⁹ For wall repairs, see AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Accordos que a Meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento dessa freguesia de Nossa Senhora dos Anjos mandarão lançar neste livro*, s. nr. fl. Regarding repairs to the cross at the front of the building, see AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro da Fabrica [da irmandade do Santíssimo Sacramento] do anno de 1693 até 1735*, fl. 277. As for the repairs in the interior of the chapel Our Lady of Conception, see AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade da Conceição*, s. nr.º fl.

⁹ Para a obra da parede da pia veja-se AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Accordos que a Meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento dessa freguesia de Nossa Senhora dos Anjos mandarão lançar neste livro*, s. nr.º fl. Acerca do concerto da cruz da frontaria consulte-se AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro da Fabrica [da irmandade do Santíssimo Sacramento] do anno de 1693 até 1735*, fl. 277. Já sobre a intervenção no interior da capela da irmandade de Nossa Senhora da Conceição analise-se a informação contida em AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade da Conceição*, s. nr.º fl.

a stone cross which was close to collapsing, and on 13 October 1730, at the administrative offices of the Brotherhood of Our Lady of Conception, it was decided that railings should be installed in their respective chapel, thus closing off this annex, since it contained the Blessed Sacrament⁹.

The end of the 1730s was another significant period in the organisation of masonry work in this church. In 1737, Manuel Álvares produced two holy water fountains for the church, for a total of 16,000 réis, and in the same year work was carried out in the churchyard, by master stonemason José Rodrigues¹⁰. Proof of this continuous investment is the involvement of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, in 1739, namely through the figures of the Earl of Pombeiro, who acted as supervisor, and the appellate judge Manuel Guerreiro Camacho de Foios, who engaged an unnamed architect to produce drawings for an undetermined project¹¹.

According to several descriptions and especially the account signed two years later by the parish priest, António Carlos de Oliveira, on 1 November 1755 the *Anjos* Church did not escape the catastrophic earthquake (Portugal, Matos 1974, 75-76). An undated document which was included in a bundle of loose documents including a Masonry List for the work conducted on the roof of the church and several receipts for works settled in 1758, such as those completed by master builder Manuel José¹², detail the various repairs to the graves, to the steps near the railing and respective gates, to the tombs in the sacristy and the rail for the altar of Our Lady of Angels, and to the pedestal in the arch of the crossing. These works also included rebuilding the tower stairway, which received a new beam, a newly-floored landing and ten new steps, all made of wood from Brazil. The description, while offering a detailed account of many other structural and ornamental details, such as the replacement of the railings which were used as support for the processional stretchers, does not supply a general overview of the different church areas, and is therefore not enlightening as to possible reductions or widening of spaces¹³.

The *Anjos* Church was a space undergoing constant renewal, as illustrated by the repairs to the altar and to the roof of the administrative offices of the Brotherhood of Our Lady of Conception in 1764. These works, which were awarded to Joaquim Antunes, were decorated with new stonework carved for the sacred altar by stonemasons who received the amount of 2,400 réis¹⁴.

In the 1790s the roof of the church was once again repaired, this time by master builder Inácio Lopes, to whom the

Rodrigues¹⁰. A prova do investimento contínuo é o envolvimento da Irmandade do Santíssimo Sacramento em 1739, tendo por atores o conde de Pombeiro, na qualidade de juiz, e o desembargador Manuel Guerreiro Camacho de Foios, que manda vir um arquiteto, cujo nome se desconhece, para riscar uma obra indeterminada¹¹.

A 1 de novembro de 1755 a Igreja dos Anjos, de acordo com várias descrições e sobretudo com o testemunho assinado pelo pároco António Carlos de Oliveira dois anos depois, não terá sido poupada à catástrofe (Portugal, Matos 1974, 75-76).

Um documento sem data, mas incluso num maço de avulsos onde se encontra um *Rol de Pedraria* para a obra do telhado da igreja e vários recibos de obras pagas em 1758, como aquelas realizadas pelo mestre pedreiro Manuel José¹², explicam os vários concertos realizados nas campas, nos degraus junto à teia e seus cancelos, nas sepulturas da sacristia e teia do altar de Nossa Senhora dos Anjos e no pedestal do arco do cruzeiro. Na mesma empreitada renovou-se ainda a escada da torre, que levou uma nova viga, um tabuleiro assoalhado e dez graus novos, tudo de madeira do Brasil. A descrição, fértil em muitos outros pormenores estruturais, mas também ornamentais, como o da reforma das grades que serviam para a tarimba dos andares, é omissa no que a uma visão global do espaço diz respeito, sendo, portanto, pouco esclarecedora quanto a possíveis contrações ou alargamentos murários¹³.

Revelando ser um espaço em constante renovação, a Igreja dos Anjos é também alvo de concertos no altar e no telhado da casa do despacho da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição em 1764. Essas obras, adjudicadas a Joaquim Antunes, terão sido aprimoradas com novas pedras que se lavraram para o novo altar sagrado nessa data, pela mão de oficiais de canteiro a quem se pagou a quantia de 2.400 réis¹⁴.

Na década de 90 da mesma centúria o telhado da igreja é novamente reparado, desta vez pelo mestre pedreiro Inácio Lopes, a quem a Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos paga 8.460 réis, e concretamente no ano de 1798 a frontaria da igreja é novamente refeita, possivelmente com uma feição não muito diferente da que ainda hoje se observa em fotografias anteriores à sua transladação¹⁵.

¹⁰ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single receipts from 1736 to 1737.

¹¹ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Accordos que a Meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento dessa freguesia de Nossa Senhora dos Anjos mandarão lançar neste livro, n/ folio no.*

¹² The *Masonry List* is dated 9 September 1758 and the various receipts of, respectively, 9,615 réis, 7,490 réis and 8,385 réis, are dated 17 and 30 September and 7 October 1758 (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single documents).

¹³ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single document.

¹⁴ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja dos Anjos (1738 to 1768)*, fl. 70.

¹⁵ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, single document.

¹⁰ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Recibos avulsos de 1736 para 1737.

¹¹ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Accordos que a Meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento dessa freguesia de Nossa Senhora dos Anjos mandarão lançar neste livro, s. nr.º fl.*

¹² O *Rol de Pedraria* é datado de 9 de setembro de 1758 e os vários recibos, respetivamente de 9.615 réis, de 7.490 réis e de 8.385 réis, são de 17, de 30 de setembro e de 7 de outubro de 1758 (AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulsos).

¹³ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulso.

¹⁴ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Despesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja dos Anjos (1738 a 1768)*, fl. 70.

¹⁵ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Avulso.

Brotherhood of the Blessed Sacrament of the *Anjos* parish paid 8,460 réis. In 1789 the façade of the church was remodelled, possibly with an appearance not very different from that observed in photographs taken prior to its demolition and transfer¹⁵.

The 19th century: the reconfiguration of interior spaces

The first half of the 19th century was particularly productive in attaining the current layout of the *Anjos* Church. In 1826 there are records of a news item according to which the City's Architect, Malaquias Ferreira Leal (1787-1859) (Tojal 2002) designed the new chapel of the Blessed Sacrament, having submitted a project which "exceed[ed] all the remaining architectural drawings for this church" (Pereira, 365).

With the desecration of the church in 1830, including the theft of the statue of Our Lady of Conception and other devotional objects, the Brotherhood of Our Lady of Conception was forced to take measures that have transformed the spatial distribution of the church. This Brotherhood's General Assembly convened on 7 November 1840, presided by the Earl of Mesquitela, after receiving a request from the Brotherhood of the Blessed Sacrament to choose a new space for the veneration of the statue of Our Lady of Conception. The fact that the Brotherhood of the Blessed Sacrament did not possess its own chapel led one of its parishioners to bequeath a sum towards remodelling the chapel of the Brotherhood of Conception, which had occupied the same space since 1588, so that it could house the Blessed Sacrament¹⁶. As such, on 18 October 1841, the above-mentioned City's Architect Malaquias Ferreira Leal, and José Rodrigues de Oliveira and Joaquim Félix de Costa, "Masters builders of the crafts of stonemasonry and carpentry" were asked to examine the bearing wall on the eastern side of the church of side, and to investigate the possibility of creating an opening for a door leading to the sacristy. The idea was to skim off three quarters from the two walls leading to the chancel in order to widen the space by 1.5 spans. On the 30 October 1841, this architect issued a favourable opinion regarding this project, with the caveat that the thinning of the walls near the chancel should be performed with the utmost care and precision (fig. 12)¹⁷. Around this time, on 4 November of the same year, the Brotherhood of the Immaculate presented several arguments against the proposed change in location: firstly because this was the spot where the devotion to Our Lady of Conception had taken place since 1588; secondly because in 1606, when the Habsburgs had undertaken enlargement works, this chapel had not been altered; and thirdly due to the many blessings and indulgences bestowed on this chapel by successive Popes¹⁸. In their search for a solution for the exchange of spaces, on 20 February 1842 the members of the Council of the Brotherhood of the Blessed Sacrament declared their wish that the altar containing the statue of Our Lady of Angels be

O século XIX: da reorganização dos espaços

Particularmente profícua para a feição que hoje se reconhece a este templo terá sido a primeira metade do séc. XIX, pois em 1826 há notícia que o arquiteto da cidade, Malaquias Ferreira Leal (1787-1859) (Tojal 2002), traçara a nova capela do Santíssimo Sacramento, cujo projeto "excede[u] a todos os desenhos de arquitectura deste templo" (Pereira 1927, 365).

Com a profanação do templo em 1830, e o furto da imagem de Nossa Senhora da Conceição e de outros objetos culturais, a irmandade homónima é levada a tomar medidas que alteraram a distribuição espacial do templo. A 7 de novembro de 1840 a Junta Grande da irmandade, presidida pelo conde de Mesquitela, reúne após ter recebido um pedido da Irmandade do Santíssimo Sacramento para escolher um novo espaço de veneração da imagem da Imaculada. O facto da Irmandade do Santíssimo Sacramento não ter capela própria, leva a que uma devota tenha legado a importância necessária para se renovar a capela da Irmandade da Conceição, que estivera no mesmo lugar desde 1588, afim de receber o Santíssimo¹⁶. Na sequência dessa conjuntura solicitase, a 18 de outubro de 1841, ao já mencionado Arquiteto da Cidade Malaquias Ferreira Leal e a José Rodrigues de Oliveira e Joaquim Félix de Costa, "Mestres de Obras dos Ofícios de pedreiro e carpinteiro" que examinem a parede mestra da igreja do lado Nascente, e averiguem a possibilidade de se abrir uma porta que comunique com a sacristia. A ideia era roçar três quartos das duas paredes que davam para a capela-mor afim de se alargar mais palmo e meio. A 30 de outubro de 1841 o mesmo arquiteto emite um parecer favorável à anterior obra, advertindo que o roço da capela-mor devia ser feito com todo o cuidado e perfeição (fig. 12)¹⁷. No decurso do incidente, a 4 de novembro do mesmo ano, a Irmandade da Imaculada apresenta ainda vários argumentos contra a mudança de espaço: em primeiro lugar por ser o local onde se venerava essa invocação desde 1588; em segundo lugar pelo facto de no ano de em 1606, aquando da reforma de ampliação empreendida pelos Habsburgo, essa capela não ter sido alterada, e em terceiro lugar pelas muitas graças e indulgências que ao local foram concedidas pelos diversos pontífices¹⁸. Na senda de uma solução para a permuta de espaços, os mesários da Irmandade do Santíssimo Sacramento declaram a 20 de fevereiro de 1842 que desejam que se examine o altar onde se encontra a imagem de Nossa Senhora dos Anjos para se poder converter numa capela consagrada ao Senhor Sacramentado, com 12 palmos de largo (2,64 metros) e 10 palmos de fundo (2,00 metros), desmanchando-se a escada que dá serventia à torre e casas do despacho e fazendo-se novas casas por trás da nova capela. Sendo a avaliação de Malaquias Ferreira Leal, de 8 de março de 1842, favorável a essa hipótese, é

¹⁶ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade da Conceição*, fls. 52 v, 57 and 57 v.

¹⁷ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843*, single document.

¹⁸ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade de Nossa Senhora da Conceição*, fl. 61 v.

¹⁶ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade da Conceição*, fls. 52 v.º, 57 e 57 v.º.

¹⁷ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843*, Avulso.

¹⁸ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro de Termos e despachos da irmandade de Nossa Senhora da Conceição*, fl. 61 v.º.



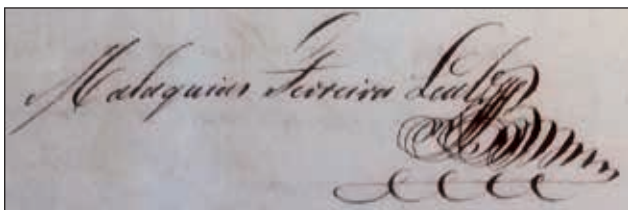
[Fig.12] Grade da antiga
Capela do Santíssimo Sacramento
View of the chancel of the former
Holy Sacrament Chapel

examined so that it might be converted into a chapel dedicated to the Blessed Sacrament, measuring 12 spans (2.64 metres) in width by 10 spans (2.00 metres) in depth. This would entail dismantling the stairway leading to the tower and administrative offices and building new offices behind the new chapel. Since the assessment by Malaquias Ferreira Leal, issued on 8 March 1842, was favourable to this project, a report on this matter was released on 14 March of the same year, this time authored by architect Paulo José Ferreira da Costa¹⁹, master builder José Pedro de Figueiredo, master carpenter Estanislau Antunes and master stonemason Henrique José, all members of the Casa de Risco e Obras [Lisbon Public Works Draughting Office], with the intention of finding a permanent solution for a chapel dedicated to the Blessed Sacrament²⁰. Finally, in 1852, the Council of the Brotherhood of the Blessed Sacrament received a donation of around 900,000 réis which, “under supervision by an architect attached to the department of public works” was used towards “essential repairs, such as roofs and roof woodwork, Church flooring and other repairs of recognised urgency” [Relatório 1856, 5]. In turn, in 1855 the Brotherhood in charge of the chapel devoted to the Imaculada put up an iron railing with its own emblems in the chapel of Our Lady of Conception.

Sabino José de Sousa’s inauguration as solicitor of the Council of the Brotherhood of the Blessed Sacrament on 2 February 1855, and the completion of all remaining works and of the new the administrative offices (walls, ceiling, flooring, doors and workshops)²¹ marked the end of two and a half centuries of constant alterations to the church, whose exceptional aspect would be partially preserved from 1889 onward, as stated in the design created by architect José Luís Monteiro (1849-1942).

[Fig.13] Assinatura de Malaquias Ferreira Leal em documento de 18 de outubro de 1841 ou de 30 de outubro de 1841 [AHPL, *Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843, Avulso*]

Malaquias Ferreira Leal’s signature on a document dated 18 October 1841 or 30 October 1841 (single document)



¹⁹ Founded in 1863, alongside architects Joaquim Possidónio Narciso da Silva, João Pires da Fonte, José da Costa Sequeira, Feliciano de Sousa Correia, Manuel José de Oliveira da Cruz, Veríssimo José da Costa and Valentim José Correia, the Association of Portuguese Archeologists.

²⁰ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843*, single document.

²¹ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro Segundo dos Termos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos 1855*, fls. 2-4.



[Fig.14] Placa com inscrição alusiva à sagração do altar

Plate with the inscription alluding to the consecration of the altar

também emitido um parecer sobre a mesma matéria, a 14 de março desse ano, desta vez da autoria do arquiteto Paulo José Ferreira da Costa¹⁹, do mestre pedreiro José Pedro de Figueiredo, do mestre carpinteiro Estanislau Antunes e do mestre canteiro Henrique José, todos da Casa do Risco das Obras Públicas, para se encontrar a derradeira solução para uma capela destinada ao Senhor Sacramentado²⁰. Por fim, em 1852, a mesa da Irmandade do Santíssimo alcança um donativo de c. de 900.000 réis que “debaixo da fiscalização de um architecto da repartição de obras publicas” é aplicado em “reparos de primeira necessidade como telhados, madeiramentos do mesmo, solho da Igreja e outros concertos de conhecida urgencia” [Relatório 1856, 5]. A irmandade que tutelava a capela consagrada à Imaculada, por sua vez, manda colocar uma grade de ferro, com emblemas próprios na capela de Nossa Senhora da Conceição, em 1855. Com a tomada de posse do provedor Sabino José de Sousa da mesa da anterior irmandade, a 2 de fevereiro de 1855, onde se inauguram todas as últimas obras e a nova casa do despacho (paredes, teto, pavimento, portas e oficinas)²¹ encerram-se cerca de dois séculos e meio de constantes alterações do templo, cuja feição especialíssima seria parcialmente perpetuada a partir de 1889, conforme plano do arquiteto José Luís Monteiro (1849-1942).

¹⁹ Fundou em 1863, juntamente com os arquitetos Joaquim Possidónio Narciso da Silva, João Pires da Fonte, José da Costa Sequeira, Feliciano de Sousa Correia, Manuel José de Oliveira da Cruz, Veríssimo José da Costa e Valentim José Correia, a Associação dos Arqueólogos Portugueses.

²⁰ AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843*, Avulso.

²¹ AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro Segundo dos Termos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos 1855*, fls. 2-4.

Mestres pedreiros admitidos em irmandades da Igreja dos Anjos*

AMARO DA COSTA Morador na Travessa dos Curas | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, *Livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos*. Lisboa: 1704, fl. 5 v.º | Admissão a 28 de setembro de 1704 | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro em que se assentam os irmãos, e irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos,...* fl. 74 v.º | Admissão a 3 de outubro de 1700 | Também pertenceu à Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da igreja de São Roque, de Lisboa (Coutinho, Ferreira 2014, 211). (Coutinho 2010, Vol. II, 343).

ANTÓNIO DA COSTA Morador na Rua Direita dos Anjos | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 5 v.º | Admissão a 24 de setembro de 1704 | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 74 v.º | Admissão a 8 de dezembro de 1693 | Foi mordomo da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição. Também pertenceu à Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da igreja de São Roque de Lisboa (Coutinho, Ferreira 2014, 208]. (Coutinho 2010, Vol. II, 344).

ANTÓNIO GOMES Morador acima da Igreja dos Anjos | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 41 | Admissão a 29 de setembro de 1695 | (Coutinho 2010, Vol. II, 387).

ANTÓNIO LEITÃO Morador na freguesia dos Anjos | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 1 v.º | Admissão a 24 de setembro de 1704.

ANTÓNIO PEREIRA Morador nas casas do (?) | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 66 | Admissão a 27 de setembro de 1699 | Também pertenceu à Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da igreja de São Roque de Lisboa (Coutinho, Ferreira 2014, 211). (Coutinho 2010, Vol. II, 446).

CARLOS BAPTISTA GARVO Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 9 v.º | Admissão a 28 de setembro de 1704.

DOMINGOS DA COSTA Morador por cima da igreja dos Anjos | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 38 v.º | Admissão a 12 de outubro de 1704. | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 58 v.º | Admissão a 19 de outubro de 1698 | (Coutinho 2010, Vol. II, 347).

FRANCISCO CARVALHO Morador acima da igreja | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 39 | Admissão a 12 de outubro de 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 339).

FRANCISCO DA COSTA Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 12 v.º | Admissão a 28 de setembro de 1704.

FRANCISCO GOMES Morador abaixo da travessa do Desterro | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 48 | Admissão a 8 de dezembro de 1686 | (Coutinho 2010, Vol. II, 390).

FRANCISCO GOMES Morador na rua Direita de São José | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 48 | Admissão a 2 de fevereiro de 1701 | (Coutinho 2010, Vol. II, 390).

FRANCISCO GOMES Morador na rua Direita, junto à travessa da Cruz | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 11 v.º | Admissão a 24 de setembro de 1704.

FRANCISCO GOMES Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 39 | Admissão a 12 de outubro de 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 339).

FRANCISCO GOMES Morador nas Olarias | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 13 v.º | Admissão a 28 de setembro de 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 392).

FRANCISCO PEREIRA Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 43v.º |(Coutinho 2010, Vol. II, 448/49).

JOÃO RODRIGUES Morador à travessa da Cruz | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 16 v.º | Admissão a 28 de setembro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 466).

JOSÉ DA COSTA Morador na Calçada de Santo André | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 88 | Admissão a 3 de março de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 350).

JOSÉ DA COSTA Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 19 v.º Vol. II, 372).

JOSÉ DA COSTA Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 47 |(Coutinho 2010, Vol. II, 350).

JOSÉ DA FONSECA Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 16 | Admissão a 28 de setembro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 372).

JOSÉ PEREIRA Morador em Arroios | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 45 v.º | Admissão a 18 de outubro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 450).

JOSÉ DA SILVA Morador às Portas do Mar | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 95 v.º | Admissão a 22 de agosto de 1706.

MANUEL ANTUNES Morador na Carreira | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 48 v.º | Admissão a 12 de outubro de 1704 | Também pertenceu à Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da Igreja de São Roque de Lisboa (Coutinho, Ferreira 2014, 210) e (Coutinho 2010, Vol. II, 326-328).

MANUEL FRANCISCO Morador na Carreira | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 47 v.º | Admissão a 14 de outubro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 377-378).

MANUEL LOBO Morador na Carreira | **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 153 | Admissão a 8 de dezembro de 1727.

MANUEL RODRIGUES Morador em Arroios | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 50 v.º | Admissão a 16 de outubro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 470).

MARTINHO ANTUNES Sem morada [Morador na Rua da Oliveira] | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 27 | Admissão a 8 de outubro de 1704 |(Coutinho 2010, Vol. II, 333).

PEDRO CORREIA Morador na Carreira | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 52 | Admissão a 18 de outubro de 1704.

ROQUE FRANCO Sem morada | **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** *Idem, ibidem*, fl. 33 v.º | Admissão a 8 de outubro de 1704.

* Quadro elaborado com base nas seguintes fontes: AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro em que se assentam os irmãos e irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos, sita na freguesia de Nossa Senhora dos Anjos desta cidade de Lisboa*. Lisboa: na oficina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1698; AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos, *Livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos em que estão assentados os Irmãos que ha na Irmandade*, Lisboa: [s.n.], 1704; Coutinho, Maria João Pereira. 2010. "A Produção Portuguesa de Obras de Embutidos de Pedraria Policroma (1670-1720)". Tese de Doutoramento em História (Especialidade em Arte, Património e Restauro) apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Lisboa: [s.n.] e Coutinho, Maria João Pereira, Ferreira, Sílvia. 2014. *Artistas e Artífices da Lisboa Barroca, A Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da Igreja de São Roque*. Lisboa: Esfera do Caos.

Masters builders admitted to brotherhoods of the Anjos Church*

AMARO DA COSTA Resident at Travessa dos Curas | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT AHPL**, *Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos*, Livro da Irmandade do Sactissimo Sacramento da Freguesia dos Anjos... Lisboa: 1704, fl. 5 v | Admitido a 28 September 17 | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO AHPL**, *Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos*, *Livro em que se assentam os irmãos, e irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos*,... fl. 74 v | Admission 3 October 1700 | Was also a member of the Brotherhood of Nossa Senhora da Doutrina of the Church of São Roque in Lisbon (Coutinho, Ferreira 2014, 211).

ANTÓNIO DA COSTA Resident at Rua Direita dos Anjos | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 2 | Admission 24 September 170 | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. | Admission 8 December 169 | Was a steward of the Brotherhood of Nossa Senhora da Conceição. Was also a member of the Brotherhood of Nossa Senhora da Doutrina of the Church of São Roque in Lisbon (Coutinho, Ferreira 2014, 208). (Coutinho 2010, vol. II, 344).

ANTÓNIO GOMES Resident near the Anjos Church | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 4 | Admission 29 September 1695 | (Coutinho 2010, vol. II, 387).

ANTÓNIO LEITÃO Resident in the Anjos parish Curas | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.1 | Admission 24 September 1704.

ANTÓNIO PEREIRA Resident at Rua Direita dos Anjos | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 66 | Admission 27 September 1699 | Was also a member of the Brotherhood of Nossa Senhora da Doutrina of the Church of São Roque in Lisbon (Coutinho, Ferreira 2014, 211). | (Coutinho 2010, vol. II, 446).

ANTÓNIO PEREIRA Resident in the houses of (?) Curas | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.7 | Admission 24 September 1704.

CARLOS BATISTA GARVO No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 9 | Admission 28 September 1704.

DOMINGOS DA COSTA Resident near the Anjos Church | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.38 v | Admission 12 October 170 | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl.58 v | Admission 19 October 1698 | (Coutinho 2010, vol. II, 347).

FRANCISCO CARVALHO – SP Resident near the Church | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 39 | Admission 12 October 1704 | (Coutinho 2010, vol. II, 339).

FRANCISCO DA COSTA No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.12 v | Admission 28 September 1704.

FRANCISCO GOMES Resident below Travessa do Desterro | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 48 | Admission 8 December 1686 | (Coutinho 2010, vol. II, 390).

FRANCISCO GOMES Resident at Rua Direita de São José | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 77 | Admission 2 February 1701 | (Coutinho 2010, vol. II, 390).

FRANCISCO GOMES Resident at Rua Direita, near Travessa da Cruz | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 80 | Admission 12 June 1701.

FRANCISCO GOMES No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.11 v | Admission 24 September 1704.

FRANCISCO GOMES Resident in the Potteries | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.13 v | Admission 28 September 1704 | (Coutinho 2010, vol. II, 392).

FRANCISCO PEREIRA No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.43 v | (Coutinho 2010, Vol. II, 448-449).

JOÃO RODRIGUES Resident near Travessa da Cruz | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.16 v | Admission 28 September 1704 | (Coutinho 2010, vol. II, 466).

JOSÉ DA COSTA Resident at Calçada de Santo André | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 88 | Admission 3 March 1704 | (Coutinho 2010, vol. II, 350).

JOSÉ DA COSTA No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.19 v

JOSÉ DA COSTA No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 47 | (Coutinho 2010, Vol. II, 372).

JOSÉ DA FONSECA No address | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 16 | Admission 28 September 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 372).

JOSÉ PEREIRA Resident in Arroios | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.45 v | Admission 18 October 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 450).

JOSÉ DA SILVA Resident at Portas do Mar | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl.95 v | Admission 22 August 1706.

MANUEL ANTUNES Resident at Carreira [Racetrack] | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.48 v | Admission 12 October 1704 | He was also a member of the Brotherhood of Nossa Senhora da Doutrina of the Church of São Roque in Lisbon (Coutinho, Ferreira 2014, 210) and (Coutinho 2010, Vol. II, 326-328).

MANUEL FRANCISCO Resident near Carreira [Racetrack] | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.47 v | Admission 14 October 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 377-378).

MANUEL LOBO Resident near Campo de Santa Bárbara | **BROTHERHOOD DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** *Idem, ibidem*, fl. 153 | Admission 8 December 1727.

MANUEL RODRIGUES Resident in Arroios | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl.50 v | Admission 16 October 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 470).

MARTINHO ANTUNES Resident at Rua da Oliveira | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 27 | Admission 8 October 1704 | (Coutinho 2010, Vol. II, 333).

PEDRO CORREIA Resident at Carreira [Racetrack] | **BROTHERHOOD OF THE BLESSED SACRAMENT** *Idem, ibidem*, fl. 52 | Admission 18 October 1704.

* Table created based on the following sources: AHPL, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos, *Livro em que se assentam os irmãos e irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos, sita na freguesia de Nossa Senhora dos Anjos desta cidade de Lisboa*. Lisboa: na oficina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1698; AHPL, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos, *Livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos em que estão assentados os Irmãos que ha na Irmandade*, Lisboa: [n/n], 1704; Coutinho, Maria João Pereira. 2010. *A Produção Portuguesa de Obras de Embutidos de Pedraria Policroma (1670-1720)*. PhD thesis in History (Art, Heritage and Restoration) submitted to the Faculty of Humanities of the University of Lisbon. Lisboa: [n.n.], and Coutinho, Maria João Pereira, Ferreira, Sílvia. 2014. *Artistas e Artífices da Lisboa Barroca, A Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da Igreja de São Roque*. Lisboa: Esfera do Caos.



Galeria de artistas: mestres pedreiros, canteiros, e arquitectos ativos na Igreja dos Anjos

SEBASTIÃO DA FONSECA (AT. 1677-1678) - Consta de uma despesa de 25.000 réis a obra da capela de Nossa Senhora da Conceição [1677]. A mesma irmandade despende 15.000 réis com o mestre pela mesma obra [1678].

MANUEL DUARTE (AT. 1678) - Figura em várias notas de despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento, por conta da obra da baqueta que fez para o Altar da Senhora (1678).

FRANCISCO GOMES (AT. 1683-1711) - A Irmandade de São Sebastião paga-lhe 4.000 réis por uns embutidos que fez nas ilhargas do altar desse Santo (1683). São-lhe pagos 120.000 réis pela Irmandade do Santíssimo Sacramento, pelas obras das capelas que começou fazer nessa data na igreja (1708). O tesoureiro da mesma irmandade dá-lhe idêntica importância e mais 5.600 réis pelo que se devia da anterior obra (1710). Consta ainda de mais uma despesa de 14.400 réis por obras na igreja (1711). É mencionado numa certidão de avaliação de obras de paredes, abóbadas, degraus, escada de um púlpito e bacia de outro púlpito (1711). Passa um recibo de 30.520 réis à Irmandade do Santíssimo Sacramento por conta da anterior medição (1711).

FRANCISCO CARVALHO (AT. Entre 1689 e 1709) - É mencionado numa medição sem data que faz dos telhados da igreja e que importou 31.265 réis [1689-1709].

AMARO DA COSTA (AT. 1700-1707) - Faz concertos na casa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1703); Recebe 10.420 réis e mais 7.560 réis de outros concertos que fez em casas da mesma irmandade (1703).

MANUEL FRANCISCO BOTELHO (AT. 1709) - Faz uma medição e avaliação, na qualidade de juiz do ofício de a uns telhados da casa do despacho da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da sacristia e a outras obras de pedraria (1709).

ROQUE FRANCO (AT. 1704-1710) - É mencionado como o autor dos telhados da casa do despacho da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da sacristia e a outras obras de pedraria, numa medição e avaliação (1709). São-lhe pagos 35.320 réis pela mesma Irmandade do Santíssimo dos concertos que fez nos telhados da casa do despacho e na casa pequena junto à do despacho (1710).

JOÃO RODRIGUES (AT. 1704-1711) - Consta de uma despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento de 702.068 réis por obras feitas na igreja (1710). É mencionado numa certidão da medição e avaliação da obra de romper parede e refazê-la, da obra do batistério; de fazer escada que sobe para o coro e portais das portas travessas e janelas do corpo da igreja; de mudar a pia batismal; de abrir dois buracos que abriram para os púlpitos; e outros pormenores (1711). Passa à Irmandade do Santíssimo, juntamente com o mestre pedreiro Bartolomeu Pinto, um recibo de 702.268 réis por conta da medição feita às suas obras (1711).

BARTOLOMEU PINTO (AT. 1710-1711) - É mencionado numa certidão de medição de obras realizada à igreja (1710). É novamente referido numa certidão de medição e avaliação da obra da igreja dos Anjos, onde se rompeu parede e se refez no batistério; onde se fez uma escada que sobe para o coro e portais das portas travessas e janelas do corpo da igreja; onde se mudou a pia batismal; e se abriram dois buracos para os púlpitos e outros pormenores (1711). Passa um recibo, juntamente com o seu companheiro de obra Bartolomeu Pinto, a atestar que receberam 702.268 réis da Irmandade do Santíssimo por conta da medição que se fez na igreja (1711).

JOÃO ANTUNES (1643-1712) - É aludido a propósito de pagamento de 702.068 réis aos mestres pedreiros João Rodrigues e Bartolomeu Pinto, da obra que os ditos mestres fizeram na igreja (1710). Assina juntamente com o mestre pedreiro Manuel Antunes uma certidão da medição e avaliação da obra das paredes, abóbadas, degraus, escada de um púlpito e bacia de outro púlpito, realizada mestre pedreiro Francisco Gomes nessa data na igreja dos Anjos (1711).

MANUEL ANTUNES (AT. 1704-1711) - É mencionado a propósito de pagamento de 702.068 réis aos mestres pedreiros João Rodrigues e Bartolomeu Pinto, da obra que os ditos mestres fizeram na igreja (1710). Assina juntamente com o arquiteto João Antunes uma certidão da medição e avaliação da obra das paredes, abóbadas, degraus, escada de um púlpito e bacia de outro púlpito, realizada mestre pedreiro Francisco Gomes nessa data na igreja dos Anjos (1711).

MANUEL FERREIRA LEAL (AT. 1719-1736) - Passa um recibo de concertos não especificados (1719). Emite novo recibo respeitante a obras (1728): Assina um recibo de 10.545 réis por fazer obras no telhado da sacristia (1736).

MANUEL ÁLVARES (AT. 1737) - Passa um recibo pela obra de duas pias de água benta que fez para a igreja, no valor de 16.000 réis (1737).

FRANCISCO PEREIRA (AT. 1737) - Consta num recibo de 25.015 réis passado por José Francisco, procurador da mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia dos Anjos, a propósito de obras feitas na igreja e adro (1737).

MANUEL PEREIRA (AT. 1737) - Passa um recibo de 821.060 réis da obra de carpintaria dos covais da igreja dos Anjos, realizada por ordem da mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1737).

JOSÉ RODRIGUES (AT. 1736-1737) - Emite um recibo de 46.120 réis por obra de canteiro realizada no adro da igreja (1736-1737).

MANUEL JOSÉ (AT. 1758) - Emite recibos no valor de 9.615 réis, 7.490 réis e 8.385 réis todos pela obra do telhado da igreja dos Anjos (1758). Assina um rol da obra de pedraria pertencente à capela-mor (1758).

JOAQUIM ANTUNES (AT. 1764) - São despendidos 800 réis com o oficial Joaquim Antunes, de quatro dias de trabalho para o concerto do altar e telhado da casa do despacho da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição [1764].

INÁCIO LOPES (AT. 1790) - Passa um recibo à Irmandade do Santíssimo Sacramento no valor de 8.460 réis pela obra que fez no telhado da igreja (1790).

MALAQUIAS FERREIRA LEAL (1787-1859) - Notícia que relata que nesse ano o arquiteto da cidade traça a nova capela do Santíssimo Sacramento (1826). Pede-se para examinar a parede mestra da Igreja do lado Nascente, e averiguar a possibilidade de se abrir uma porta que comunique com a sacristia (1841). Emite um parecer favorável à anterior obra, advertindo que o roço da capela-mor deve ser feito com todo o cuidado e perfeição (1841). É emitido um parecer sobre a anterior obra da capela para colocar o Senhor Sacramentado, onde se confirma ser da autoria de Malaquias Ferreira Leal (1842).

JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA (AT. 1841) - Figura na qualidade de Mestre de Obras dos Ofícios de pedreiro e carpinteiro, numa examinação da parede mestra da igreja, do lado Nascente, afim de se averiguar a possibilidade de se abrir uma porta que comunique com a sacristia (1841).

JOAQUIM FÉLIX DE COSTA (AT. 1841) - Figura na qualidade de Mestre de Obras dos Ofícios de pedreiro e carpinteiro, numa examinação da parede mestra da igreja, do lado Nascente, afim de se averiguar a possibilidade de se abrir uma porta que comunique com a sacristia (1841).

PAULO JOSÉ FERREIRA DA COSTA (AT. 1842) - É um dos intervenientes da Casa do Risco da Obras Públicas no parecer que se emite sobre obra da capela para colocar o Senhor Sacramentado, onde figura como arquiteto (1842).

JOSÉ PEDRO DE FIGUEIREDO (AT. 1842) - É um dos intervenientes da Casa do Risco da Obras Públicas no parecer que se emite sobre obra da capela para colocar o Senhor Sacramentado, onde figura como mestre pedreiro (1842).

ESTANISLAU ANTUNES (AT. 1842) - É um dos intervenientes da Casa do Risco da Obras Públicas no parecer que se emite sobre obra da capela para colocar o Senhor Sacramentado, onde figura como mestre carpinteiro (1842).

HENRIQUE JOSÉ (AT. 1842) - É um dos intervenientes da Casa do Risco da Obras Públicas no parecer que se emite sobre obra da capela para colocar o Senhor Sacramentado, onde figura como mestre canteiro (1842).

List of artists: master builders, stonemasons and architects employed at the Anjos Church

SEBASTIÃO DA FONSECA (ACT. 1677-1678) – Named in an expense entry for 25,000 réis, for work carried out on the Chapel of Nossa Senhora da Conceição [1677]. The same Brotherhood spent a total of 15,000 réis for this craftsman's work [1678].

MANUEL DUARTE (ACT. 1678) – Is mentioned in various expense entries by the Brotherhood of the Blessed Sacrament, for the gradine he created for the Altar of Nossa Senhora (1678).

FRANCISCO GOMES (ACT. 1683-1711) – The Brotherhood of São Sebastião paid this craftsman 4,000 réis for inlay work on the sides of the Altar of São Sebastião (1683). He received 120,000 réis from the Brotherhood of the Blessed Sacrament for work he conducted on the chapels on that date (1708). The treasurer of this same Brotherhood paid him this amount plus 5,600 réis for monies owed from previous work (1710). Another expense was recorded for 14,400 réis, for work conducted in the church (1711). He is further mentioned in a certificate of valuation of walls, vaults, the stairway for one of the pulpits, and the stonework base for the other pulpit (1711). He issued a receipt for 30,520 réis to the Brotherhood of the Blessed Sacrament, relating to a previous measurement survey (1711).

FRANCISCO CARVALHO (ACT. between 1689 and 1709) – Is named in an undated measurement survey of the church roofs which he performed and which amounted to 31,265 réis [1689-1709].

AMARO DA COSTA (ACT. 1700-1707) – Performed repairs at the House of the Brotherhood of the Blessed Sacrament (1703); Received 10,420 réis, with an additional 7,560 réis for repairs to other houses owned by the same Brotherhood (1703).

MANUEL FRANCISCO BOTELHO (ACT. 1709) – Performed a measurement and valuation, as Head of the Masons' Guild, of the roofs of the Administrative Offices of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, of the sacristy and of additional masonry work (1709).

ROQUE FRANCO (ACT. 1704-1710) – Is named as the author of the roofs of the Administrative Offices of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, of the sacristy and of other masonry work, on a measurement and evaluation report (1709). He received 35,320 réis from this same Brotherhood for the repairs he performed on the roofs of the Administrative Offices and on a small house nearby (1710).

JOÃO RODRIGUES (ACT. 1704-1711) – Is named in an expense entry by the Brotherhood of the Blessed Sacrament, for the amount of 702,068 réis, for works carried out in the church (1710). Is named on a certificate of measurement and valuation of the following work: tearing down and rebuilding a wall; work carried out in the baptistery; building the staircase to the choir and frames for the side doors and windows in the nave; replacing the baptismal font; opening two gaps for the pulpits; and other sundry details (1711). He issued a joint receipt to the Brotherhood of the Blessed Sacrament with master builder Bartolomeu Pinto, for 702,268 réis, for measurements taken of construction works commissioned by this Brotherhood (1711).

BARTOLOMEU PINTO (ACT. 1710-1711) – Is named in a certificate of measurement and valuation of works carried out in the church (1710). He is named again in a certificate of measurement and valuation of the following work: tearing down and rebuilding a wall; for work carried out in the baptistery; building the staircase to the choir and frames for the side doors and windows in the nave; replacing the baptismal font; opening two gaps for the pulpits; and other sundry details (1711). He issued a joint receipt with his colleague João Rodrigues, stating they received 702,268 réis from the Brotherhood of the Blessed Sacrament for the measurements taken of the church (1711).

JOÃO ANTUNES (1643-1712) – Is named in a payment of 702,068 réis to master builders João Rodrigues and Bartolomeu Pinto, for work that these craftsmen carried out in the church (1710). He signed, jointly with master builder Manuel Antunes, a certificate of measurement and valuation of work carried out at the Anjos Church, namely on the walls, vaults and steps, as well as the stairway for one pulpit and the stonework base for the other pulpit, by master builder Francisco Gomes (1711).

MANUEL ANTUNES (ACT. 1704-1711) – Is named in a payment of 702,068 réis to masters builders João Rodrigues and Bartolomeu Pinto, for work that these craftsmen carried out in the church (1710). He signed, jointly with architect João Antunes, a certificate of measurement and valuation of work carried out at the Anjos Church, namely on the walls, vaults and steps, as well as the stairway for one pulpit and stonework base for the other pulpit, by master builder Francisco Gomes (1711).

MANUEL FERREIRA LEAL (ACT. 1719-1736) – Issued a receipt for unspecified repairs (1719). Issued a new receipt for construction work (1728). Signed a receipt for 10,545 réis, for repairs to the sacristy roof (1736).

MANUEL ÁLVARES (ACT. 1737) – Issued a receipt relating to two holy water fonts he created for the church, for the amount of 16,000 réis (1737).

FRANCISCO PEREIRA (ACT. 1737) – Is named in a receipt for 25,015 réis issued by José Francisco, solicitor for the Council of the Brotherhood of the Blessed Sacrament at the Anjos parish, for works he completed in the church and the churchyard (1737).

MANUEL PEREIRA (ACT. 1737) – Issued a receipt for 821,060 réis, for carpentry work completed for the graves of the Anjos Church, commissioned by the Council of the Brotherhood of the Blessed Sacrament (1737).

JOSÉ RODRIGUES (ACT. 1736-1737) – Issued a receipt for 46,120 réis, for stonework completed on the churchyard (1736-1737).

MANUEL JOSÉ (ACT. 1736-1737) – Issued receipts for 9,615 réis, 7,490 réis and 8,385 réis, all relating to repairs to the roof of the Anjos Church (1758). He also signed a list of masonry work conducted on the chancel (1758).

JOAQUIM ANTUNES [ACT. 1764] – 800 réis were expended on craftsman Joaquim Antunes, for four days' work, namely repairing the altar and roof of the Administrative Offices of the Brotherhood of Nossa Senhora da Conceição [1764].

INÁCIO LOPES (ACT. 1790) – Issued a receipt to the Brotherhood of the Blessed Sacrament for the sum of 8,460 réis, for work conducted on the roof of the church (1790).

MALAQUIAS FERREIRA LEAL (1787-1859) – News item, according to which the City's Architect designed the new chapel for the Blessed Sacrament (1826). A request was made to examine the bearing wall on the eastern side, to determine whether a door leading to the sacristy could be installed (1841). A favourable opinion was issued regarding this request, with the caveat that the thinning of the walls near the chancel should be performed with the utmost care and precision (1841). An opinion was also issued on this work, whose purpose was to move the Blessed Sacrament to this chapel, where the authorship of Malaquias Ferreira Leal is confirmed (1842).

JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA (ACT. 1841) – Is named as a master builder, both in the crafts of stone masonry and carpentry, during an examination of the bearing wall on the eastern side, intended to determine whether a door leading to the sacristy could be installed (1841).

JOAQUIM FÉLIX DE COSTA (ACT. 1841) – Is recorded as a master builder, both in the crafts of stone masonry and carpentry, during an examination of the bearing wall on the eastern side, intended to determine whether a door leading to the sacristy could be installed (1841).

PAULO JOSÉ FERREIRA DA COSTA (ACT. 1842) – Is one of the members of the Casa do Risco das Obras Públicas [Lisbon Public Works Draughting Office], named in a report regarding work preparing the chapel to receive the Blessed Sacrament, where he is noted as architect (1842).

JOSÉ PEDRO DE FIGUEIREDO (ACT. 1842) – Is one of the members of the Casa do Risco das Obras Públicas [Lisbon Public Works Draughting Office], named in a report regarding work preparing the chapel to receive the Blessed Sacrament, where he is noted as master builder (1842).

ESTANISLAU ANTUNES (ACT. 1842) – Is one of the members of the Casa do Risco das Obras Públicas [Lisbon Public Works Draughting Office], named in a report regarding work preparing the chapel to receive the Blessed Sacrament, where he is noted as master carpenter (1842).

HENRIQUE JOSÉ (ACT. 1842) – Is one of the members of the Casa do Risco das Obras Públicas [Lisbon Public Works Draughting Office], named in a report regarding work preparing the chapel to receive the Blessed Sacrament, where he is noted as master stonemason (1842).



Bibliografia

Bibliography

FONTES MANUSCRITAS MANUSCRIPTS

ARQUIVO HISTÓRICO DO PATRIARCADO DE LISBOA (AHPL)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS
Livro da Confraria de Nossa Senhora dos Anjos da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, (1661-1692).
Livro da Despesa da Irmandade de Nossa Senhora dos Anjos, (1678).
Avulsos.

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Accordos que a Meza da Irmandade do Santíssimo Sacramento dessa freguesia de Nossa Senhora dos Anjos mandarão lançar neste livro.
Avulsos.

Documentos relativos à obra da nova capela do Santíssimo Sacramento feita em 1843.

Livro da Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, (1684-1708).

Livro da Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, (1711-1763).

Livro da Fabrica [da irmandade do Santíssimo Sacramento] do anno de 1693 até 1735.

Livro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos em que estão assentados os Irmãos que ha na Irmandade, Lisboa: [s.n.], 1704.

Livro de Acordãos da Meza do Santíssimo Sacramento (outubro 1726 - agosto 1844).

Livro de acordãos da Meza e Junta Grande do Santíssimo Sacramento (setembro 1844 - novembro 1865).

Livro de Despesa da irmandade do Santíssimo Sacramento (1678).

Livro de Despesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1702-).

Livro das Actas da Mesa e Junta Grande (1879-1886).

Livro das Actas da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos de Lisboa, (1896-1904).

Livro das Actas da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos de Lisboa, (1904-1908).

Livro das Actas da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos de Lisboa, (1913-1921).

Livro das Actas da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia dos Anjos de Lisboa, (1921 a 1937).

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Livro de Receita e Despesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, 1661-1662/ 1663-1692).

Livro da Despesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (1661-1698).

Livro de Despesa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja dos Anjos (1738 a 1768).

Livro de Termos e despachos da irmandade da Conceição (1729-1855).

Livro em que se assentam os irmãos e irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos, sita na freguesia de Nossa Senhora dos Anjos desta cidade de Lisboa. Lisboa: Na officina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1698.

Livro Segundo dos Termos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguesia dos Anjos 1855.

Róis de Confessados da Freguesia dos Anjos (1633-1800).

IRMANDADE DE SANTO ANDRÉ E ALMAS DA FREGUESIA DOS ANJOS

Livro da irmandade de Santo André e Almas.

IRMANDADE DE SÃO SEBASTIÃO DA FREGUESIA DOS ANJOS

Livro da irmandade de São Sebastião, de 1682 a 1780.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA DA PARÓQUIA DE SANTO ESTÊVÃO

ISS/24/007- Doc. Avulso (1706)

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA (AML)

Livro nº 30 de Cordeamentos (1721-1729)

Documento PT/AMLSB/CMLSB/AGER-N/08/0001; fls. 468- 487

Obra nº 35101.

Requerimento do assistente ao Juiz da Casa do Despacho da Real Irmandade do Santíssimo da Freguesia dos Anjos... 1885. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-PU/06-01/0604.

Planta junta ao officio nº 4174. 1895. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-E/23/0310, folha 3, fig.3.

Projecto para a construção de uma praça marginal da Avenida dos Anjos e de uma nova igreja para substituir a antiga paroquial da Nossa Senhora dos Anjos. 1897. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-E/23/0445.

Contrato do fornecimento de cantaria lavrada necessária na construção da nova igreja dos Anjos, Livro dos contratos para obras nº 13, f. 146-147, 16 de março de 1901. PT/AMLSB/CMLSB/AGER-N/07.

Planta com o traçado completo da Avenida dos anjos e ruas adjacentes em 1900. Planta junta ao officio nº 4764 do Engenheiro Director-Geral, 1906. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-E/23/0719.

Contrato do acabamento do trabalho de douradura da Nova Igreja dos Anjos, Livro dos contratos para obras nº 16, f. 468-487, 07 de setembro de 1910. PT/AMLSB/CMLSB/AGER-N/08/0001.

Parecer da Comissão indicada para dar parecer sobre o Projecto do Parque Eduardo VII e prolongamento da Avenida da Liberdade. 1932. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-PU/10/144.)

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO (ANTT)

ARQUIVO CASA PALMELA
Caixas 34-35.

CHANCELARIA RÉGIA

Filipe I, Privilégios, L.º I e L.º V.

Filipe II, Privilégios, L.º III.

Filipe II, Doações, L.º XXIX e L.º XXXVIII.

Filipe III, Doações, L.º XX.

REGISTOS PAROQUIAIS DA FREGUESIA DOS ANJOS

Livro de Registos Mistos (1589-1617).

Livro de Registos Mistos (1617-1675).

Livro de Registos de Casamentos (1666-1692)

ARQUIVO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO TIAGO DE CAMARATE

Livro da Despesa da irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santiago de Camarate, 1743.

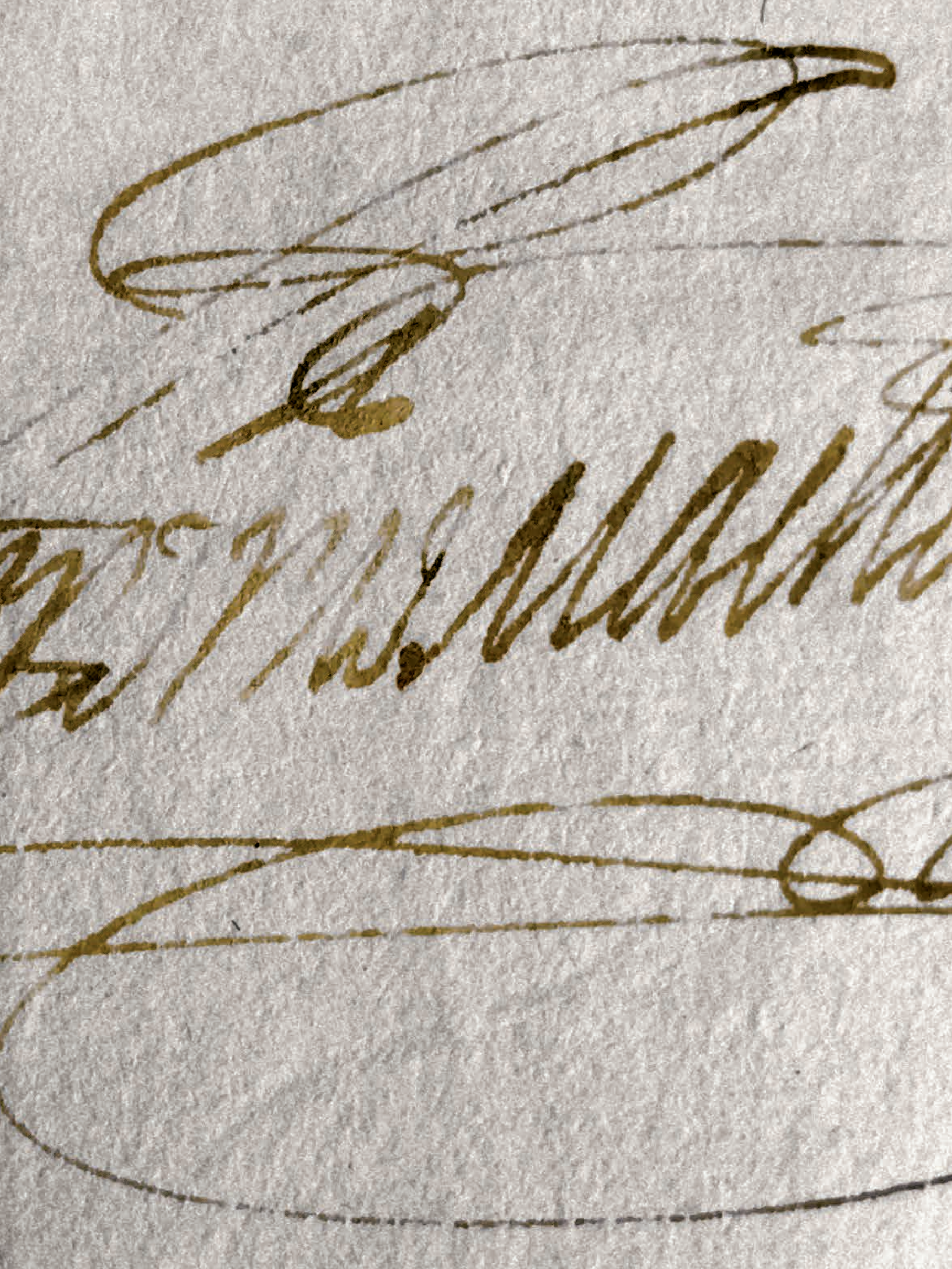
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL (BNP)

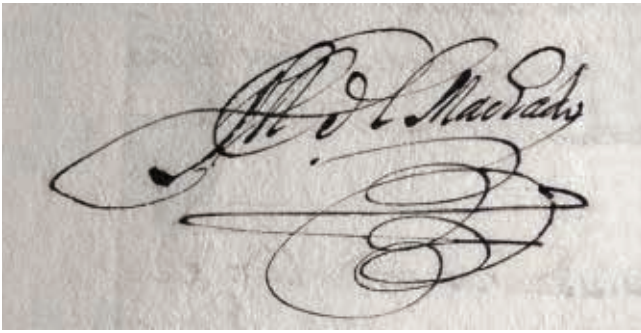
Pereira, Luís Gonzaga. 1840. *Descrição dos monumentos sacros de Lisboa, ou collecção de todos os conventos, mosteiros, e parochias no recinto da cidade de Lisboa. Em MDCCCXXXIII. Em que se mostram os desenhos de seus alçados, e se descreve a belleza que os mesmos continhão relativo as artes de pintura, esculptura, e arq[ui]t[etur]a, e gravura ... [manuscrito]. Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, Cod. 215.*

FONTES IMPRESSAS PRINTED SOURCES

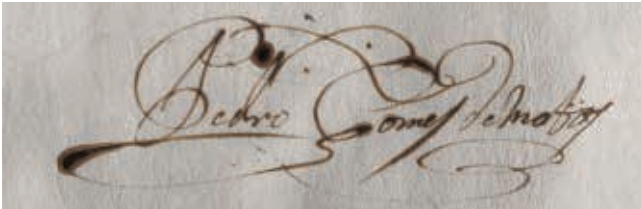
- Amaral, Henrique Pinto (Edit.). *Boletim Photographico*. Maio de 1903, nº 41. Lisboa: Imp. De Libanio da Silva.
- Bluteau, Pe. Raphael. 1685. *Primicias Evangélicas ou Sermões e Panegyricos*. Parte Segunda. Lisboa: Of. Miguel Deslandes.
- Brandão, João (de Buarcos). 1990. *Grandeza e Abastança de Lisboa em 1552*, (organização e notas de José da Felicidade Alves). Lisboa: Livros Horizonte.
- Câmara Municipal de Lisboa (1897). *Actas das Sessões da Camara Municipal de Lisboa no Anno de 1897*. [Lisboa]: [s.n].
- Câmara Municipal de Lisboa (1898). *Actas das Sessões da Camara Municipal de Lisboa no Anno de 1898*. [Lisboa]: [s.n].
- Câmara Municipal de Lisboa (1900). *Actas das Sessões da Camara Municipal de Lisboa no Anno de 1900*. Lisboa: Companhia Typographica.
- Câmara Municipal de Lisboa (1908). *Actas das Sessões da Camara Municipal de Lisboa nos Annos de 1906-1908*. [Lisboa]: [s.n].
- Câmara Municipal de Lisboa (1909). *Actas das Sessões da Camara Municipal de Lisboa no Anno de 1909*. Lisboa: [s.n].
- Carvalho, Ayres de. 1973. "Documentário Artístico do Primeiro Quartel de Setecentos, Exarado nas Notas dos Tabeliães de Lisboa". Separata da Revista *Bracara Augusta*, Vol. XXVII – Fasc. 63 (75).
- Castro, João Baptista de. 1870. *Mappa de Portugal antigo e moderno / pelo Padre João Bautista de Castro (...)*. 3ª edição revista e acrescentada. Tomo 3, pt. 5. Lisboa: Typ. do Panorama.
- Costa, Padre António Carvalho da. 1712. *Corografia Portuguesa*. Tomo III. Lisboa: Oficina Real Deslandesiana.
- Documentos do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa*. 1960. *Livros de Reis*. Vol. V. Lisboa: CML.
- Documentos do Arquivo histórico da Câmara Municipal de Lisboa*. 1962. *Livros de Reis*. Vol. VII. Lisboa: CML.
- Documentos do Arquivo histórico da Câmara Municipal de Lisboa*. 1964. *Livros de Reis*. Vol. VIII. Lisboa: CML.
- Irmandade do Santíssimo Sacramento da Paróquia da Igreja dos Anjos*. 1856. *Relatorio e mais documentos relativos as obras que tiveram logar na parochial igreja dos Anjos*. Lisboa: Typographia da Revista Universal.
- Livro do lançamento e serviço que a cidade de Lisboa fez a El Rei Nosso Senhor no ano de 1565*. 1947. 4 vols. Lisboa: CML.
- Livro em que se assentam os Irmãos e Irmãs da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Anjos sita na freguesia de Nossa Senhora dos Anjos desta cidade de Lisboa*. 1691. Lisboa: Oficina de Bernardo da Costa de Carvalho.
- Lisboa na 2ª metade do século XVIII - plantas e descrições das suas freguesias*, (recolha e índices de Francisco Santana). 1976. Lisboa: CML.
- Machado, Inácio Barbosa. 1759. *Historia critico-chronologica da instituiçam da festa, procissam, e officio do Corpo Santissimo de Christo (...)*. Lisboa: na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno.
- Memórias paroquiais* (1758), vol. 20, nº 93b. Lisboa, Arquivo Nacional Torre do Tombo, PT/TT/MPRQ/20/93b Anjos, Lisboa.
- Mendonça, Joaquim José Moreira de. 1758. *Historia universal dos terremotos, que tem havido no mundo, de que ha noticia, desde a sua creação até o seculo presente. Com huma narracam individual do terremoto do primeiro de novembro de 1755, e noticia verdadeira dos seus effeitos em Lisboa (...)*. Lisboa: Na Offic. de Antonio Vicente da Silva.
- Oliveira, Cristóvão Rodrigues de. 1554 (depois de). *Sumario [em] que brevemente se contem algumas cousas assi ecclesiasticas como seculares que ha na cidade de Lisboa*. Em Lixboa: em casa de Germão Galharde.
- Oliveira, Cristóvão Rodrigues de. 1987. *Lisboa em 1551 – Sumário em que brevemente se contém algumas coisas assim eclesiásticas como seculares que há na cidade de Lisboa*, (apresentação e notas de José da Felicidade Alves). Lisboa: Livros Horizonte.
- Oliveira, Frei Nicolau de. 1991. *Livro das Grandezas de Lisboa*, (prefácio de Francisco Santana). Lisboa: Vega.
- Portugal, Fernando; Matos, Alfredo de. 1974. *Lisboa em 1758 – Memórias Paroquiais de Lisboa*. Lisboa: CML.
- Prieto, Melchior. 1622. *Psalmodia eucharistica cõpuesta por el M. Rdo Fr. Melchior Prieto Burgeeses (...), vicario gal del orden de Nra Senora de la Merced Redemptora de captiúos (...)*, Madrid: Luís Sanchez Impresor.
- Relatório e mais documentos relativos as obras que tiveram logar na parochial igreja dos Anjos*. 1856. Lisboa: Typographia da Revista Universal.
- Richeome, Louis. 1601. *Tableaux sacrez des figures mystiques du tres-auguste sacrifice et sacrement de l'Eucharistie (...)*, Paris: Chez Laurens Sonnius.
- Santa Maria, Agostinho de. *Santuário Mariano (...)*, 1707. Lisboa: Na oficina de Antonio Pedrozo Galrão, 333-337.
- Sociedade dos Arquitectos Portugueses (1905). *Anuário*. Lisboa: Typographia do Commercio.
- Vieira, P. António. 1679. "Serman de Nossa Senhora de Penha de França, na sua Igreja e Convento da Sagrada Religião de Santo Agostinho, em Lisboa, no primeyro Dia do Triudo da sua Festa: Com o Santissimo Sacramento Exposto. Anno de 1652". *Sermoens do P. Antonio Vieira da Companhia de Jesu, Primeyra Parte dedicada ao Principe N. S.* Cap. V. Lisboa: Officina de Joan da Costa.
- Vieira, P. António. 1682. "Sermão de São Pedro Nolasco, pregado no dia do mesmo Santo, no qual se dedicou a Igreja de Nossa Senhora das Mercês, na Cidade de S. Luis do Maranhão, com o Santissimo Sacramento exposto". *Sermoens do P. Antonio Vieira da Companhia de Jesu (...)*. 2ª parte, cap. IV. Lisboa: na Officina de Miguel Deslandes.
- Zacarias, Padre. 1696. *Tota pauli scientia christus patiens. Comtemplationis christianae novum opus et ad-gustum concionum accessit sylva sacrorum varij argumente multiplicem theologiam continens*. Veneza: Typis Aloysij Pavini.
- Bordin, Jane. 1990-98. "Um ex-voto immaculista do século XVII na igreja de Nossa Senhora dos Anjos". Separata do *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*. Lisboa. Série IV, nº 92.
- Borges, Sílvia Barbosa Guimarães. 2011. "Questões em torno de autorias na arte azulejar: o caso da igreja do Convento franciscano de Salvador". *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*: 1-9.
- Brasil-Portugal*. "Igrejas, Mosteiros e Capellas". 1911. *Brasil-Portugal*. Nº 292: 59.
- Brederode, Maria Clara de, Silva, Maria Helena Gonçalves da, Garcia, Marília Pereira. 1970. "Uma freguesia de Lisboa - os Anjos, subsídios para uma monografia". *Estudos Políticos e Sociais*. Vol. VIII, nº 1-2: 3-58.
- Carvalho, Rosário Salema de. 2012. "Entre Santos e os Anjos - A produção azulejar na Lisboa do século XVII". *Um Gosto Português - O uso do Azulejo no século XVII*, Matos, Maria Antónia Pinto de (coord.), catálogo da exposição. Lisboa: MNAz / Babel: 53-67.
- Castilho, Júlio. (1967). *Lisboa Antiga - Bairros Orientais*. Vol. IV. Lisboa: CML (3ª ed.)
- Coelho, António Borges. 1986. *Quadros para uma Viagem a Portugal no século XVI*. Lisboa: Ed. Caminho.
- Coelho, Teresa Campos. 2018. *Os Nunes Tinoco, uma dinastia de arquitectos régios dos séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Documenta, Fundação da Casa de Bragança.
- Correia, Virgílio. 1918. "Oleiros e pintores de louça e azulejos, de Lisboa: olarias (Anjos)". *Atlântida*, Vol. VII, nº 29-30: 531-540.
- Correia, Virgílio. 1918. "Azulejadores e Pintores de Lisboa – Olarias de Santa Catarina e Santos". *A Águia – Revista quinzenal ilustrada de literatura e crítica*. N.º 77-78: 166-178.
- Coutinho, Maria João Pereira. 2010. "A Produção Portuguesa de Obras de Embutidos de Pedraria Policroma (1670-1720)". Tese de doutoramento em História (Especialidade em Arte, Património e Restauro) apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Coutinho, Maria João Pereira. 2012. "Bairro Alto: os palácios e edifícios religiosos", in *Bairro Alto - Mutações e Convivências Pacíficas*, Carita, Hélder (coord.). Lisboa: CML: 77-89.
- Coutinho, Maria João Pereira, Ferreira, Sílvia. 2014. *Artistas e Artífices da Lisboa Barroca, A Irmandade de Nossa Senhora da Doutrina da Igreja de São Roque*. Lisboa: Esfera do Caos.
- Coutinho, Maria João et alii. 2011. "Contributos para o Conhecimento dos Pintores de Lisboa na Época Barroca (1664-1720)". *Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa*. Série IV, nº 96. 1º tomo: 3-62.
- Cristino, Luciano. 2010. 'Jacinta Marto. Percurso Biográfico' in Coutinho, Vítor (coord.), Jacinta Marto. Do Encontro à Compaixão. Fátima: Santuário de Fátima, 23-66.
- Dias, Tiago et alii. 2015. "All that glitters is not gold: silver leaf gilding, another means to na end". *Conservar Património*. N.º 22: 29-40.
- Dias, Tiago et alii. 2016. "Argentatum. Folha de prata na retabulistica em Portugal". *O Retábulo no Espaço Ibero-americano. Forma, Função e Iconografia*. Lisboa: Instituto de História da Arte da FCSH/Universidade NOVA de Lisboa: 227-236.
- Espírito Santo, Eugénio do. 1997. *Ameixoeira. Um Núcleo Histórico*. Lisboa: Edição do Autor.
- Farinha, Pe. António Lourenço. 1932. *Notícia histórica do Bairro das Olarias*. Cucujães.
- Ferreira-Alves, Natália. 1993. "Breve ensaio sobre a obra de Miguel Francisco da Silva". Separata da revista *Poligrafia*. N.º 2: 71-101

- Ferreira, Sílvia. 2009. *A Talha Barroca de Lisboa (1670-1720). Os artistas e as obras*. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Ferreira, Sílvia. 2016. “A Igreja do Convento-hospital de S. João de Deus: da fundação à dessacralização”. *Convento-Hospital de S. João de Deus. Centro Clínico da GNR. História, arquitectura e arte*. Lisboa: GNR-Guarda Nacional Republicana: 89-110.
- Ferreira, Sílvia; Coutinho, Maria João. 2004. “José Rodrigues Ramalho (c. 1660-1721): Um artista do barroco lusófono na casa professa de S. Roque”. Separata da revista *Brotéria*. Vol. 159, n.º 2-3: 165-194.
- Flor, Susana Varela. 2011. “As relações artísticas entre pintores a óleo e de azulejos perspectivadas a partir da oficina de Marcos da Cruz”. *ARTIS- Revista do IHA*. Lisboa: FLUL, n.º 9/10: 291-307.
- Flor, Susana Varela. 2015. “Entre Arroios e Anjos: O Paço da Rainha D. Catarina de Bragança à Bemposta”. *Academia Portuguesa da História IV Curso de Verão – Quadros da História de Lisboa (Freguesia de Arroios)*. Lisboa: APH (no prelo).
- Flor, Susana Varela. 2016. “Portraits by Feliciano de Almeida (1635-1694). Cosimo III de’ Medici Gallery”. *RIHA Journal - Journal of the International Association of Research Institutes in the History of Art*. N.º 144: 1-37.
- Flor, Susana Varela. 2016. “Sob o auspício do cosmopolitismo: a azulejaria barroca e a cultura europeia”. *O Gosto Português na Arte*, Rodrigues, Ana Duarte (coord.). Lisboa: Scribe, pp. 52-65.
- Flor, Susana Varela; Flor, Pedro. 2016. *Pintores de Lisboa (séculos XVII-XVIII) - A Irmandade de S. Lucas*. Lisboa: Scribe.
- Freire, João Paulo. 1926. *A freguesia dos Anjos. Aparentamentos para uma monografia*. Lisboa: Centro Tipográfico Colonial.
- Garcia, João Carlos; Nogueira, Miguel. 2001. “Os Sermões da Restauração”. Ramos, Luís Oliveira, *Estudos de Homenagem a João Francisco Marques*. Vol. I. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Girão, António Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira. 1833. *Memória sobre os pesos e medidas de Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- Gomes, Saul António. 1991. “Oficinas Artísticas do Bispado de Leiria nos séculos XV a XVIII”, (separata de *Actas do VI Simpósio Luso-Espanhol da História de Arte*), Viseu: Edição da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar: 278-280.
- Gonçalves, Susana Cavaleiro Ferreira. 2012. *A Arte do Retrato em Portugal no Tempo do Barroco (1683-1750) – conceitos, tipologias e protagonistas*. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- González Caraballo, José. 2000. “Sacralización del espacio urbano em el Corpus Christi de Sevilla”. Víctor Mínguez (Ed.), *Del Libro de emblemas de la ciudad simbólica. Actas del III Simposium Internacional de Emblemática Española*. Vol. I. Castelló: Universidad Jaume I: 209-226.
- Ilustração Portuguesa*. “A Nova Igreja dos Anjos.” 1911. S.2, vol.11, n.º 266: 410.
- Ilustração Portuguesa*. “A Velha Igreja dos Anjos.” “Um Templo que Desaparece”. 1907. S.2, vol.4, n.º 76: 169-170.
- Leal, Joaquim José da Silva Mendes. 1909. *A Admirável Igreja Matriz de Loures*. Lisboa: Edição do Autor.
- Lisboa, Eurico. 1934. ‘Notas Sobre a doença e morte de Jacinta Marto, uma das videntes de Fátima’ in *Voz de Leiria*, 13 de Janeiro de 1934, 4.
- Lourenço, Maria Paula Marçal. 1999. *Casa, Corte e Património das Rainhas de Portugal (1640-1754)*. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Lourenço, Tiago Borges (2015). *Convento de Santo Agostinho* [Em linha] [consult. 30.03.2017]. Disponível na internet: <http://lxconventos.cm-lisboa.pt>.
- Lourenço, Tiago Borges (2018). “A Mouraria da Velha Rua da Palma. 4 séculos na vida de um arruamento (1554-1959)”. *Cadernos do Arquivo Municipal*, 9: 15-41.
- Lourenço, Tiago Borges e Silva, Hélia (2015). “Freiras Longe da Pátria. O “Convento das Inglesinhas”, dinâmicas de uma (antiga) casa religiosa estrangeira em Lisboa” in *Cadernos do Arquivo Municipal*. N.º 5: 39-77.
- Mangucci, António Celso. 1988/89. “O pintor Valentim de Almeida (1692-1779) e o programa de conservação e restauro da azulejaria da Quinta de Nossa Senhora da Piedade”. *Cira – Boletim Cultural*, Vila Franca de Xira, CMVFX: 65-74.
- Mangucci, António Celso. 1996. “Olarias de louça e azulejo da freguesia de Santos-o-Velho – dos meados do século XVI aos meados do século XVIII”. *Al-madan*. 2.ª série, n.º 5:155-168.
- Mangucci, António Celso. 2003. “A estratégia de Bartolomeu Antunes: mestre ladrilhador do paço (1688-1753)”. *Al-madan*. 2.ª série, n.º 12: 135-148.
- Meco, José. 1986. *Azulejaria Portuguesa*. Lisboa: Livraria Bertrand, 1986.
- Meco, José. 1989. “Bartolomeu Antunes”. *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*. Lisboa: Ed. Presença: 31-33.
- Meco, José. 1989. “Nicolau de Freitas”. *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*. Lisboa: Ed. Presença: 198.
- Meco, José. 1989. “Valentim de Almeida”. *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*. Lisboa: Ed. Presença: 27-28.
- Mello, José António (coord.). 2014. *Casas e Palácios de Lisboa – Pedras d’Armas*. Lisboa: Scribe.
- Nuñez Beltrán, Miguel Ángel. 2000. *La Oratoria sagrada de la época del Barroco: Doctrina, cultura y actitud ante la vida desde los sermones sevillanos del siglo XVII*. Sevilla: Universidad de Sevilla/Fundación Focus-Abengoa.
- Pais, Alexandre. 2012. “Fabricado no Reino Lusitano, o que antes nos vendeu tão caro a China” – *A produção de faiança em Lisboa, entre os reinados de Filipe II e D. João V*, Porto. Tese de doutoramento apresentada à Universidade Católica Portuguesa / Escola das Artes.
- Pato, Heitor Baptista. 2006. *S. Jorge de Arroios - uma freguesia de Lisboa*. Lisboa: Junta de Freguesia de S. Jorge de Arroios.
- Pereira, Luiz Gonzaga. 1927. *Monumentos Sacros de Lisboa em 1833*. Lisboa: Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional.
- Penteado, Pedro. 2002. “Confrarias”. *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira de Azevedo. Vol. 1, 459-470. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Pinto, Paulo Campos. 2015. *Iconografia Eucarística na Pintura das Igrejas da Diocese de Lisboa: Séculos XVII e XVIII*. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.
- Queirós, José. 2002. *Cerâmica portuguesa e outros estudos*. (Organização, apresentação, notas e adenda iconográfica de José Manuel Garcia e Orlando da Rocha Pinto). Lisboa: Editorial Presença (4.ª edição).
- Ribeiro, José de Sommer. 1931. *O Antigo sítio do Forno do Tijolo*. Lisboa.
- Ribeiro, Lurdes. 2001. “O Projecto da Avenida dos Anjos – Algumas considerações gerais”. *Cadernos do Arquivo Municipal*. 1.ª série, n.º 5: 65-106.
- Rijo, Delminda. 2011. *A Representação da freguesia de Santa Justa (Lisboa) nos Róis de Confessados (1693-1702)*. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Rodríguez G. de Ceballos, Alfonso. 2004. “Figura y Realidad: Las Series Eucarísticas en España después del Concilio de Trento. De Tibaldi a Goya”. *Kirchliche kultur und kunst des 17. Jahrhunderts in Spanien*. Frankfurt: Vervuert Iberoamericana.
- Saldanha, Nuno. 1995. *Artistas, imagens e ideias na Pintura do Século XVIII – Estudos de Iconografia, Prática e Teoria Artística*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Sales, Ernesto. 1924. “Cerâmica Portuguesa”. *Arqueologia e História*. Vol. III, 1924.
- Sales, Ernesto. 1925. *Nosso Senhor dos Passos da Graça - Estudo histórico*. Lisboa: edição do autor.
- Santos Farinha. 1908. *O Orago da Igreja dos Anjos*. Lisboa: Empreza da História de Portugal.
- Sebastian, Luís. 2010. *A produção oleira de faiança em Portugal (séculos XVI-XVIII)*, Lisboa. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Serrão, Vítor (coord.). 1995. *A Pintura Maneirista em Portugal – Arte no tempo de Camões*, catálogo da exposição. Lisboa: Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses.
- Serrão, Vítor. 2003. *História da Arte em Portugal*. O Barroco, Barcarena: Editorial Presença.
- Serrão, Vítor; Meco, José. 2007. *Palmela Histórico-Artística. Um inventário do património artístico concelhio*. Lisboa/Palmela: Edições Colibri e Câmara Municipal de Palmela.
- Sertillanges, A.; Boulanger, B.. 1929. *Les plus belles pages de Saint Thomas d’Aquin*, Paris: Flammarion.
- Silva, António de Moraes; Rafael Bluteau. 1789. *Diccionario da lingua portuguesa, composto pelo padre D. Rafael Bluteau, reformado e acrescentado por Antonio de Moraes Silva (...)*. Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira.
- Silva, Augusto Vieira da. 1943. *As freguesias de Lisboa - Estudo histórico*. Lisboa: CML.
- Simões, Santos. 1979. *Azulejaria em Portugal no século XVIII*, (revisão de Flávio Gonçalves). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sousa Viterbo. 1988. *Dicionário Histórico e Documental dos Arquitectos, Engenheiros e Construtores Portugueses*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. Vol. III: 381-388.
- Tojal, Alexandre Arménio Maia. 2002. *Malaquias Ferreira Leal, arquitecto da cidade na primeira metade de Oitocentos: o exercício do poder regulador sobre a arquitectura privada em Lisboa*. Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Lusitana de Lisboa.
- Troni, Joana Leandro Pinheiro de Almeida. 2012. *A Casa Real Portuguesa no Tempo de D. Pedro II (1668-1706)*. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Valdez, José Joaquim d’Ascensão. 1903. “Memoria topographica da antiga Lisboa”. *O Archeologo Português*. Vol. VIII: 11-15.
- Vale, Teresa Leonor M. 2008. *Um Português em Roma, um Italiano em Lisboa. Os escultores setecentistas José de Almeida e João António Bellini*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Vloberg, Maurice. 1944. *L’Eucharistie dans l’Art*, Paris, Grenoble: Arthaud, 2 vols.





Manuel Machado



Pedro Gomes de Mattos



João Antunes

Galeria de artistas

Artists Gallery¹

Arquitetos, canteiros e pedreiros

Architects, stoneworkers and masons

Bartolomeu Pinto (act. 1710-1711) | avaliou obras na igreja (1710) e a obra de rompimento e reconstrução de parede no batistério e outras obras (1711). | Evaluated works in the church (1710) works of tearing down and rebuilding a wall in the baptistery and other works (1711).

Francisco Gomes (act. 1683-1711) | executou embutidos de mármore para a capela de São Sebastião (1683). Avaliou obras de paredes, abóbadas, degraus, escada de um púlpito e bacia de outro púlpito (1711). | Executed inlay work on the Altar of Saint Sebastian (1683). Evaluated walls, vaults, the stairway for one of the pulpits, and the stonework base for the other pulpit (1711).

João Antunes (1643-1712) | assinou certidão da medição e avaliação da obra realizada por Francisco Gomes (1711). | Signed a certificate of measurement and valuation of work by Francisco Gomes (1711).

João Rodrigues (act. 1704-1711) | foi mencionado numa certidão da medição e avaliação de várias obras de pedraria que realizou (1711). | Was named on a certificate of measurement and valuation of several works he executed (1711).

José Luís Monteiro (1848-1942) | desenhou o projeto da nova Igreja dos Anjos (1897). | Project for the new Anjos Church (1897).

José Rodrigues (act. 1736-1737) | fez obra de canteiro realizada no adro da igreja (1736-1737). | Executed stonework completed on the churchyard (1736-1737).

Malaquias Ferreira Leal (1787-1859) | traçou a nova capela do Santíssimo Sacramento (1826); pediu exame a uma parede mestra da igreja para se abrir porta para a sacristia; emitiu parecer favorável à anterior obra (1841); assinou novo parecer sobre a anterior obra da capela do Senhor Sacramentado (1842). | Designed the new chapel for the Blessed Sacrament (1826); requested exam to one bearing wall, to open a door leading to the sacristy; issues a favourable opinion regarding this request (1841). Issues a new report on this work, whose purpose was to move the Blessed Sacrament to this chapel (1842).

Manuel Álvares (act. 1737) | fez duas pias de água benta (1737). | Executes two water fonts (1737).

Manuel Antunes (act. 1704-1711) assinou certidão de medição e avaliação da obra das paredes, abóbadas, degraus, escada de um púlpito e bacia de outro púlpito, realizada pelo mestre

¹ Na documentação do cartório da Igreja dos Anjos é possível encontrar referências a mais de duas centenas de artistas e artesãos. No entanto, muitos destes nomes não se encontram associados a obras artísticas, surgindo referidos unicamente na sua qualidade de membros das diferentes irmandades. Esta Galeria inclui somente os nomes dos artistas com obra documentada na igreja, ficando excluídos artistas sem obra comprovada.

¹ In the old documentation of the Anjos Church it is possible to find references to more than two hundred artists and artisans. However, many of these names are not associated with artistic works, appearing only in their capacity as members of the different brotherhoods. This Gallery includes only the names of artists with documented work in the church, excluding artists with no proven work.

pedreiro Francisco Gomes (1711). | Signed a certificate of measurement and valuation of work, namely on the walls, vaults and steps, as well as the stairway for one pulpit and stonework base for the other pulpit, by master builder Francisco Gomes (1711).

Manuel Duarte (act. 1678) | fez a obra da banqueta para “o Altar da Senhora” (1678). | Made a gradine for the Altar of “Our Lady” (1678).

Manuel Francisco Botelho (act. 1709) mediu e avaliou os telhados da casa do despacho da irmandade do Santíssimo Sacramento, a sacristia e outras obras de pedraria (1709). | Measured and assessed the roofs of the Administrative Offices of the Brotherhood of the Blessed Sacrament, the sacristy and additional masonry work (1709).

Manuel Pereira (act. 1737) realizou a obra dos covais da igreja (1737). | Made the graves of the church (1737).

Sebastião da Fonseca (act. 1677-1678) fez a obra da capela de Nossa Senhora da Conceição (1677-1678). | Works carried out on the Chapel of Our Lady of Conception.

Azulejadores Tilers

Manuel da Costa Rosado (act. 1755) | foi responsável pela campanha de azulejos pós-terramoto na Igreja dos Anjos. | Was the responsible for the laid of tiles in the Anjos Church, after the earthquake of 1755.

Manuel Rodrigues (act. 1711) | foi responsável pela campanha azulejar barroca da Igreja dos Anjos (1711). | Was the responsible for the laid of baroque tiles in the Anjos Church.

Conservadores-Restauradores Conservators-Restorers

Antônio Caetano da Silva (act. Séc. XIX) | foi responsável pela conservação e restauro das telas do teto. | Responsible for the conservation and restoration of the paintings in the ceiling.

Lourenço de Sousa (act. 1724) | restaurou as pinturas do teto da igreja, sob as ordens de Pedro Gomes de Matos (1724). | Belonged to the team of painters that restored the paintings in the ceiling of the Anjos Church, under the supervision of Pedro Gomes de Matos.

Marcos da Silva (act. 1724) | restaurou as pinturas do teto da igreja, sob as ordens de Pedro Gomes de Matos (1724). | Belonged to the team of painters that restored the paintings in the ceiling of the Anjos Church, under the supervision of Pedro Gomes de Matos.

Manuel Lopes (act. 1724) | restaurou as pinturas do teto da igreja, sob as ordens de Pedro Gomes de Matos (1724). | Belonged to the team of painters that restored the paintings in the ceiling of the Anjos Church, under the supervision of Pedro Gomes de Matos.

Manuel Rodrigues (act. 1724) | restaurou as pinturas do teto da igreja, sob as ordens de Pedro Gomes de Matos (1724). | Belonged to the team of painters that restored the paintings in the ceiling of the Anjos Church, under the supervision of Pedro Gomes de Matos.

Sebastião da Silva (act. 1724) restaurou as pinturas do teto da igreja, sob as ordens de Pedro Gomes de Matos (1724). | Oil painter. Belonged to the team of painters that restored the paintings in the ceiling of the Anjos Church, under the supervision of Pedro Gomes de Matos.

Desenhadores, entalhadores e escultores Designers, woodcarvers and sculptors

Antônio da Fonseca (act. 1708-1718) | avaliou a obra de talha do coro executada por Francisco Gomes (1718). | Assessed the choir woodcarvings produced by Francisco Gomes (1718).

Antônio Rodrigues (act. 1754) | entalhou uma peanha para o altar de Nossa Senhora da Conceição (1754). | Carved a pedestal for the altar of Our Lady of Conception (1754).

Bartolomeu de Sá (act. 1697-1718) | avaliou a obra de talha sob o óculo da igreja, executada por Francisco Gomes (1718). | Assessed, the woodcarvings underneath the oculus of the church, executed by Francisco Gomes (1718).

Francisco Gomes (act. 1710-1721) | executou a obra de talha das portas dos confessionários da igreja; dois púlpitos, cimalha, molduras e painéis da nave da igreja, molduras, painéis, balastrada e pilares do coro; a grade da igreja e peanhas e a capela do Senhor do Bonfim; executou obras na capela de Santo Antônio e esculpiu as figuras de roca de S. Pedro, Santa Maria Madalena e de um Anjo (1711-1717). | Executed the woodcarvings for the confessional doors; two pulpits, the transom, frames and panels on the nave, frames, panels, balustrade and pillars for the choir; the church railings and several pedestals and the Lord of Bonfim chapel. Executed works for the Saint Anthony chapel and sculpted the images for dressing of St. Peter, St. Mary Magdalene and of an Angel (1711-1717).

Francisco Marques (act. 1667-1681) | executou o retábulo-mor da igreja dos Anjos (1667). | Executed the main altarpiece at Anjos Church (1667).

Gabriel Fernandes Aleixo (act. 1706-1711) | desenhou a obra de talha da nave da igreja (1711). | Designed the woodcarvings for the church nave (1711).

Joaquim José Ferreira (act. 1744) | esculpiu a imagem de Nossa Senhora dos Anjos, (1744). | Sculpted the statue of Our Lady of Angels (1744).

Jerónimo da Costa (act. 1718-1743) | avaliou a obra de talha sob o óculo da igreja, executada por Francisco Gomes (1718); esculpiu as imagens dos quatro apóstolos para o altar-mor (1740). | Assessed the woodcarvings underneath the oculus of the church, executed by Francisco Gomes (1718); sculpted the statues of the four Apostles destined for the high altar gradine (1740).

José de Almeida (1708-1770) | esculpiu a estátua de Nossa Senhora da Conceição (1745). | Sculpted the statue of Our Lady of Conception (1745).

José de Matos Falcão (act. 1678-1737) | executou o retábulo de Nossa Senhora da Conceição (1678). | Executed the altarpiece of Our Lady of Conception (1678).

José Rodrigues Ramalho (c. 1660-1721) | avaliou a obra de talha que Francisco Gomes fez na igreja e no coro alto (1715 e 1718). | Assessed the woodcarvings produced by Francisco Gomes for the church and the choir (1715 and 1718).

Luís Nunes Tinoco (c. 1642-1719) | desenhou o altar-mor da igreja dos Anjos (1667). | Designed the high altar at the Angels Church (1667).

Manuel Álvares (act. 1693-1713) | executou o arco triunfal da Igreja dos Anjos (1702) e fez duas credencias. | Executed the triumphal arch at the Anjos Church (1702) and executed two credences.

Manuel Fernandes Valadão (at 1670-1677) | é contratado para executar o altar de Nossa Senhora dos Anjos (1677). | Was appointed to execute the altar of Our Lady of Angels (1677).

Manuel Jorge (act. 1745) | executou o trono, banqueta do altar e o degrau para se colocar o pavilhão do sacrário (1745). | Executed the throne, gradine and the step where the tabernacle curtain was placed (1745).

Manuel Machado (act. 1681-1715) | avaliou, a par de José Rodrigues Ramalho, a obra que Francisco Gomes fez na nave da igreja (1715). | Assessed the woodcarvings produced by Francisco Gomes for the church nave (1715).

Tomé dos Reis (act. 1681-1704) | executou duas esculturas de Cristo, destinadas aos Passos das Endoenças (1702). | Executed two sculptures of Christ, destined for the Stations of the Indulgences (1702).

Estucadores Plasterers

João Baptista Gianni (act. 1854) | fez o estuque da Igreja dos Anjos que substituiu a azulejaria barroca a partir de 1854. | Executed the plaster works that replaced the tiles at the Anjos Church, in 1854.

Pintores Painters

António Francisco (act. 1740-60) fez pinturas para a Casa do Despacho (1740) e capela de S. João Baptista. | Executed paintings for the Office House of the Anjos Church (1740) and for the chapel of Saint John the Baptist.

António Lobo (act. 1709-1719) | executou vários trabalhos de pintura e dourado na nave da Igreja (1709-1711), em parceria com Gonçalo Mesquita. | Executed several paintings and decorative works in the church.

António Machado Sapeiro (?-1740) | executou os ciclos pictóricos dedicados ao Santíssimo Sacramento, incluindo as pinturas do coro (1716-1718). | Executed the paintings dedicated to the Blessed Sacrament (1716-1718).

Feliciano de Almeida (1635-1694) | restaurou quadros do altar de Nossa Senhora dos Anjos (1683). Pintor régio de D. Afonso VI. | Royal painter of the king Afonso VI. Restored paintings from the altar of Our Lady of Angels (1683).

Gonçalo Mesquita (act. 1686-1727) | executou vários trabalhos de pintura e de dourado na nave da igreja (1709-1711), em parceria com António Lobo. | Executed several paintings and decorative works in the church along with António Lobo.

José de Almeida (act. 1677-1703) | executou dois painéis para o altar de Nossa Senhora da Conceição (1679). | Executed two panels for the altar of the Our Lady of Conception (1679).

Nicolau de Freitas (1703-1765) | pintou a óleo ou sobre azulejo (1729). | Painter of tiles. Worked in 1729 at the Anjos church as oil painter or tile painter.

Pedro Gomes de Matos (act. 1711-1731) | pintou oito painéis destinados às capelas da igreja, para servirem nas Endoenças (1717) e avaliou a obra de pintura e de dourado da igreja (1711). | Painted eight panels for the chapels to serve in Maundy Thursday (1717) and evaluated the church's paintings and gold work (in 1711).

Pintores douradores Painters and gilders

Amaro Pinheiro (act. 1671-1720) | encarnou duas imagens de Cristo destinadas aos Passos das Endoenças, esculpidas por Tomé dos Reis (1702). | Decorated two statues of Christ destined for the Stations of Maundy Thursday carved by Tomé dos Reis (1702).

Félix da Fonseca (act. 1745) | dourou a banqueta do altar de Nossa Senhora da Conceição (1745). | Gilded the gradine in the altar of Our Lady of Conception (1745).

Inácio da Silva (act. 1741) | consertou e dourou os nichos e trono do altar-mor (1741). | Repaired and gilded the niches and throne of the high altar (1741).

Jacinto da Silva (act. 1745) | pintou e dourou o trono do altar de Nossa Senhora da Conceição (1745). | Painted and gilded the throne of the altar of Our Lady of Conception (1745).

José António (act. 1740) | prateou as quatro imagens dos apóstolos esculpidas por Jerónimo da Costa (1740). | Silver-leafed the four statues of the Apostles which had been carved by Jerónimo da Costa (1740).

Marcos da Silva (act. 1723) | dourou a talha da nave e coro, pintou os caixilhos do teto, limpou e reparou os painéis de pintura do mesmo (1723). | Gilded the woodcarvings in the nave and choir of the church, painted the ceiling frames and cleaned and repaired the ceiling panels (1723).

Manuel do Monte (act. 1692-1702) | dourou a folha de prata e de ouro duas credencias entalhadas por Manuel Álvares (1702). | Gilded and silver-leafed two credences carved by Manuel Álvares (1702).

Manuel João da Costa (act. início século XX) | executou a primeira fase da douradura de elementos de madeira após a transladação (1908-1910). | Executed the first phase gilding of woodcarvings after contents transfer (1908-1910).

Manuel Rodrigues (act. 1723) | dourou a obra de talha da nave e coro da igreja, pintou os caixilhos do teto, limpou e reparou os painéis de pintura do mesmo (1723). | Gilded the woodcarvings in the nave and upper choir of the church, painted the ceiling frames and cleaned and repaired the ceiling panels (1723).

Nascimento & Rodrigues (act. 1910) | executou a segunda fase da douradura dos elementos de madeira após a transladação (1910). | Executed the second phase gilding of woodcarvings after contents transfer (1910).

Nicolau Monteiro (act.) | estofou e encarnou a imagem de Nossa Senhora da Conceição (1745). | Painting and “encarnação” of the statue of Our Lady of Conception (1745).

Pedro de Pina (act. 1681) | dourou o altar de Nossa Senhora da Conceição (1681). | Gilded the altar of Our Lady of Conception (1681).

Ribeiro d’Anunciação (act. final do séc. XIX / início do séc. XX) | restaurou noventa e seis quadros (1908-1909). | Restored ninety-six paintings (1908-1909).

Oleiros Potters

Ascenso João (act. 1617) | responsável pela manufatura e pintura (?) dos azulejos da capela-mor da Igreja dos Anjos (1617). Pertenceu à Irmandade do Santíssimo Sacramento desde 1613. | Responsible for the tilework and its paintings (?) on the main chapel of Anjos Church. Belonged to the Brotherhood of the Blessed Sacrament since 1613.

João Baptista (act. 1720) | executou os azulejos para a casa da Irmandade do Santíssimo Sacramento (1720). | Executed the tiles for the house of the Brotherhood of the Blessed Sacrament.

José da Costa (act. 1726-1725) | executou os azulejos para a Casa da Irmandade de Santo André e as Almas (1725). | Executed the tiles for the house of the Brotherhood of Saint Andrew and Souls (1725).

Ourives, tecelões e outros artistas Goldsmiths, weavers and other artists

António Alves Nogueira (act. 1737-1740) executa um conjunto de banquetas em 1737-1738 e outro em 1740. | Altar set (1737-1738); altar set (1740).

António Pedro de Moraes (act. 1768) faz as encadernações de veludo e de pele para missal (1768). | Velvet and leather bindings for a missal (1768).

Bento de Carvalho (act. 1725-1726) executa o pálio carmesim (1725-1726). | Executes a crimson canopy (1725-1726).

Elias Batista (act. 1764) | executa o manto da imagem de Nossa Senhora da Conceição (1764). | Embroidered the mantle of Our Lady of Conception (1764).

Francisco da Silva (act. 1740-1741) | executa um turíbulo, naveta e varas de juiz (1740-1741). | Executes thurible, incense boat and alderman’s staffs (1740-1741).

Francisco de Sousa (act. 1719) | executa um conjunto de paramentos brancos (1719). | Executes a set of white paraments (1719).

João Ferreira Bentes (act. 1753-1757) | fez uma casula branca (1753), um frontal roxo e sobrepeliz (1754) e uma umbela, manga de cruz, capa de asperges, véu de ombros e estolas (1757). | Executes a white chasuble (1753); violet frontal and surplice (1754); umbel, ‘cross sleeve’, cope, humeral veil and stoles (1757).

João Francisco Lousado (?) (act. 1732-1733) | executa cálices de prata (1732-1733). | Executes silver chalices (1732-1733).

José Pereira (act. 1764) | faz rosários (1764). | Rosary maker. (1764).

Luís Reis (act. 1764) | executa a coroa da imagem de Nossa Senhora da Conceição (1764). | Executes the crown of the statue of Our Lady of Conception (1764).

Manuel Isidoro (act. 1764) | faz um estojo de custódia (1764). | Executes a monstrance case (1764).

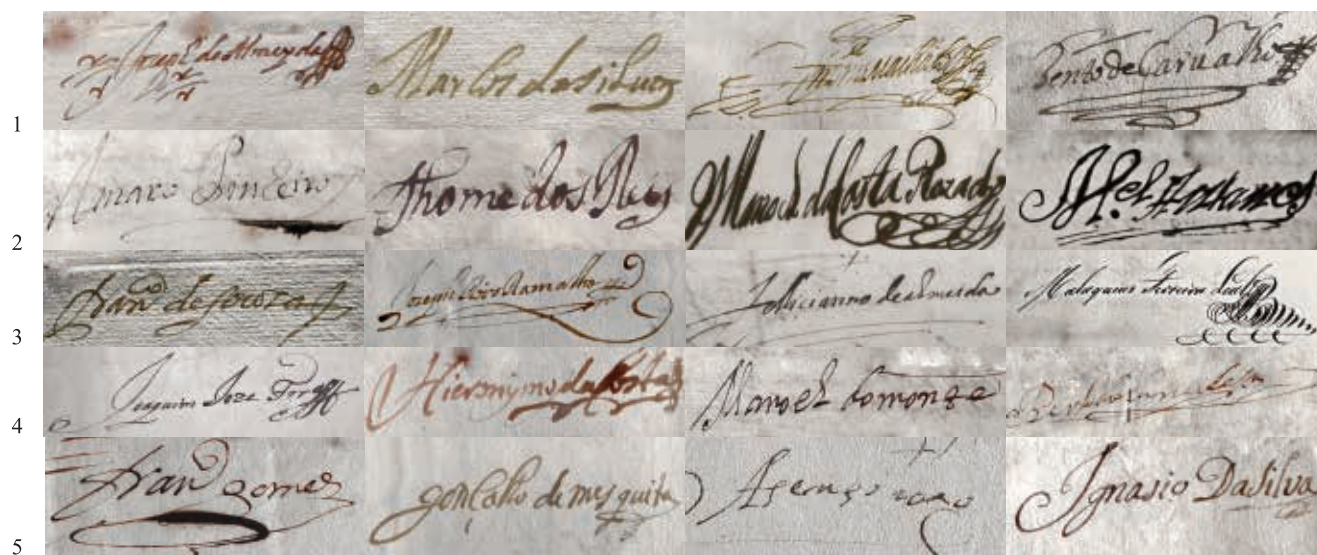
Manuel Luís Borges (act. 1719) | executa um cálice (1719). | Executes a chalice (1719).

Manuel Martins (act. 1717) | executa um turíbulo (1717). | Executes a thurible (1717).

Miguel Carneiro Pinto (act. 1764) | executa um frontal de altar (1764). | Executes a Frontal for an altar (1764).

Pedro Francisco Nogueira (act. 1748) | executa um turíbulo e naveta com colher (1748). | Thurible and incense boat with spoon (1748).

Sebastião António de Barros (act. 1764) | executa uma custódia (1764). | Monstrance (1764).



1 | José de Almeida | Marcos da Silva | Antonio Machado Sapeiro | Bento de Carvalho 2 | Amaro Pinheiro | Tomé dos Reis | Manuel da Costa Rosado | Manuel Antunes 3 | Francisco de Sousa | José Roiz Ramalho | Feliciano de Almeida | Malaquias Ferreira Leal 4 | Joaquim José Ferreira | Jerónimo da Costa | Manuel do Monte | Bartolomeu de Sá 5 | Francisco Gomes | Gonçalo Mesquita | João Ascenso | Ignácio da Silva